ANNO XLVI. NUMERO 131. SABBADO 11 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Correspondencia do Jornal do Commercio.

BUENOS-AYRES, 24 DE MAIO DE 1870.

Como disse na anterior (9 do corrente) fôra naquella data assignado o tratado preliminar de paz entre as tres nações alliadas, e o Paraguay.

O habil estadista brasileiro conseguio vencer todas as difficuldades.

No dia 11 ao meio-dia, partia o Sr. conselheiro Paranhos de novo para Assumpção para fazer firmar o mesmo tratado e o protocollo pelos membros do governo provisorio, com quem estava feita a negociação, graças aos esforços do nosso ministro. Devia acompanha-lo para aquella cidade o general Vedia, ministro argentino; mas a grave molestia de uma filha o impedio de fazê-lo, tendo o Sr. Mariano Varella, ministro de relações exteriores de mandar outro plenipotenciario. A morte da filha do general Vedia, que teve lugar dous dias depois no dia 14, lhe permittio partir para Assumpção, a 15 do corrente. O ministro brasileiro só chegou á Assumpção no dia 17 ás 9 horas da noute.

Ahi o esparava uma dolorosa noticia, um golpe profundo, a morte de seu estimado irmão o coronel Antonio da Silva Paranhos, que depois dos gloriosos feitos de Cerro Corá, fôra promovido a brigadeiro.

Essa noticia, recebida pelo conselheiro Paranhos, da boca de um soldado ordenança do marechal Camara, que se achava na porta do alojamento do mesmo marechal, por onde áquella hora da noute, escura e tempestuosa se dirigia o conselheiro ao desembarcar, foi como um raio que fulminasse aquelle nobre coração. Como em muitas das anterior correspondencias tenho dito, a saude do brigadeiro Paranhos se achava profundamente alterada durante essa campanha extensissima.

A dignidade pessoal, o pondonor militar o patriotismo, obrigavam áquelle bravo militar a não deixar seu posto de honra, senão depois do ultimo grito da victoria.

O padecimento era grave *calculos biliares*. Muitas vezes, durante os terriveis accessos desta fatal molestia, o valente cabo de guerra continuava suas marchas atravez dos pantanos e dos desertos do Paraguay, guardando no intimo do peito os gemidos produzidos pela dôr que lhe ia naquella orga nisação alquebrada pelos soffrimentos da campanha. Era de mais. Aquelle heroismo, aquella resignação admiravel, aquella abnegação de si proprio, deram afinal o triste resultado, que lamentamos todos.

Longe da familia ha seis annos, tendo desembainhado a sua espada em Paysandú para só mettela na bainha depois dos gloriosos feitos de Cerro Corá, em que occupou um dos primeiros lugares, o brigadeiros Paranhos morreu no theatro de suas glorias.

Não foi licito ao bravo general ver ainda uma vez a esposa querida, as extremosas filhas, o seu ultimo filho, que nascera depois da vinda de general para a guerra, innocente creatura que com cinco e meio annos de idade balbuciava o nome de pai, sem conhecer o autor de seus dias!

Pobre criancinha! Não foi licito a teu pai dar-te o primeiro osculo de amor! E' que antes de ser esposo elle era cidadão, e antes de ser pai era soldado. Deus te servirá de pai no mundo.

O conselheiros Paranhos sentio profundamente a morte de seu irmão, que mais velho do que elle alguns annos, era o seu melhor amigo, e por elle fazia todos os sacrificios.

Quando o conselheiro sahira da Assumpção a 30 do passado, deixando ao general Paranhos no leito revel da molestia, não sabia tudo que os arcanos da provincia guardavam contra aquella existencia querida.

A urgencia das negociação o chamavam a Buenos-Ayres e quando sahio desta cidade o levavam dous motivos, a missão diplomatica e o amor de irmão, de novo á capital do Paraguay.

Não lhe foi mais licito ver nem o cadaver daquelle a quem tanto amára!

Uma dôr profunda apoderou-se daquella alma espartana, que tem sabido sempre soffrer todos os golpes com uma resignação estoica. As lagrimas lhe abafavam a voz naquelles dias, embora procurasse occultar no intimo do coração aquelles desabafos sublimes da dôr.

Uma consolação resta porém ao malfadado irmão, e é que o general Paranhos marreu cercado de todas as attenções e cuidados, dando o ultimo suspiro nos braços de sua cunhada D. Mathilde, a qual com seu esposo tributaram a seu parente todos os cuidados, que exigiam aquellas amargas horas.

A morte do general Paranhos foi geralmente sentida. Em Assumpção nacionaes e estrangeiros deram as mais francas demonstrações de apreço e estima ao illustre finado.

O marechal Camara, que durante a molestia do seu companheiro de armas, não abandonou-lhe o leito, precedendo como um leal amigo, determinou as maiores honras funebres ao general. Seu enterro foi solemne e pomposo.

Os Drs. Symphronio e Muniz Barreto pronunciaram sentidas palavras sobre a sepultura daquelle martyr do amor da patria, e do pundonor militar. A memoria do general Antonio da Silva Paranhos será sempre uma reminiscencia gloriosa para a patria agredecida.

— E' de crer que depois de alguns dias mais volte o conselheiro Paranhos para a côrte do imperio.

— Desta republica as principaes noticias se reunem nos *successos de Entre-Rios, festas mayas*, e *inauguração do ferro carril central argentino*.

As ultimas noticias de Entre-Rios dão uma batalha entre as forças de Lopez Jordan e as do general Conesa no dia 20 do corrente. Todos os jornaes desta cidade se esforçam por considerar este recontro como uma victoria para o governo nacional. Mas eu que já estou acostumado com a imprensa argentina, onde se realisa aquelle proverbio portuguez « *Mais são as vozes que as nozes* » direi aqui em resumo o que se deprehende da parte official do mesmo general Conesa já publicada.

Daquelle documento resulta que o inimigo iniciou uma forte carga de cavallaria por um flanco. Que sendo essa repellida retirou-se, porém sem desorganisar-se. Que novas cargas pelo outro flanco, conseguiam fazer vacillar as tropas nacionaes. Que foi rechaçado este novo ataque e se rehabilitou esse flanco. Que 2,000 homens correram pelo flanco esquerdo e atacaram as forças nacionaes pela retaguarda, fugindo aquelles ante o 2º de cavallaria, e o de S. Lourenço. Que o combate foi encarniçado e durou tres horas, pronunciando-se o inimigo em retirada, ficando as forças nacionaes donas do campo, no qual o inimigo deixou armas, petrechos, feridos e alguns prisioneiros. O general Conesa esqueceu de dizer quantos canhões, quantos prisioneiros etc., deixou o inimigo, e perdeu a insurreição, e a base daquella parte só é este facto—o inimigo que tinha força superior foi repellido.

A *Nacion*, em um artigo editorial de hoje, que attribuo ao general Mitre, diz sobre o assumpto o seguinte:

« A victoria não é precisamente um facto material que se determina pelo numero de mortos e feridos. Ella fica melhor estabelecida pela impressão moral que todos recebem e pelo alcance que ella lhe dá mais ou menos immediato. Desde Cagancha até Pavon foi a moral que deu a victoria.

« Em Cagancha nossa cavallaria foi derrotada, e apenas se refaz na retaguarda. Porém a infantaria e a artilharia fazem um estrago formidavel no exercito inimigo. Carregam nossas forças e descobre-se uma reserva inimiga muito maior do que se pensou. Mas o inimigo se tinha dado já por derrotado: essa era sua impressão, e não tendo já reserva que pudesse salva-lo, se desfez essa como se tinham desfeito as outras forças.

« Em Pavon a nossa cavallaria é derrotada em todas as partes, e passa á nossa retaguarda, porém a infantaria e artilharia fica dona do campo, avança e o exercito do general Urquiza proclama elle mesmo sua derrota, dispersando-se uma parte da cavallaria vencedora, e retirando-se o resto sem disparar um tiro. Eis o que succede hoje.

Estas palavras escriptas pelo general Mitre, dirão melhor do que eu aos leitores do *Jornal do Commercio* o que foi a batalha de 20 do corrente entre os generaes Conesa e Jordan, e provarão tambem o que é a arte da guerra no Rio da Prata.

« Esta cidade estremece desde hontem com os jubilos e regosijos do pomposo anniversario de 25 de maio de 1810. Assisti desde hontem ao meio dia ao começo das festas populares, que devem seguir o seguinte programma, principian o no dia 23, anniversario do juramento da constituição.

Hoje 24, ao meio dia, se elevarão globos aereostaticos, e ás 2 da tarde os acrobatas executarão *pruebas* de gymnastica como o salto de Niagara, la Zampilloaerostação, a trança hespanhola, etc.

A's 8 da noite se elevará um globo aereostatico, a os fogos de artificio representarão a fortaleza de Humaitá, arremessando fogo e grandes bombas, etc.

Amanhãa (25 de maio), ao sahir do sol, se fará uma saudação com foguetes, bombas etc., um repique geral de sinos em todas as igrejas da cidade, e as crianças das escolas municipaes, vestidas de branco, com fitas azues á tiracollo, entôarão o hymno nacional ao pé da pyramide da Liberdade, ao som das musicas, na praça da Victoria. A' 1 hora haverá solemne *Te-Deum* na igreja metropolitana, e depois d'elle a corporação municipal receberá e obsequiará em seus salões os governos nacional e provincial, corpo diplomatico, sociedade de Beneficencia e corporações e autoridades do paiz. Nesse momento se elevarão globos e se quemarão fogos. Das 2 da tarde ás 5 haverá *pruebas* pela companhia de acrobatas.

As 8 da noitese acenderá uma grande fachada de 20 varas de comprimento com o letreiro—25 de maio de 1810.—Na praça haverá jogos de *calecitas, cucanyas, rompe cabeças* etc., estando a mesma praça illuminada a gaz e á luz electrica, inclusos os dous grandes chafarizes d ella.

Hontem á noite estava com effeito lindissimo o panorama da praça da Victoria. Immenso povo a cruzava de todos os lados. Assistirei á essas demonstrações nacionaes de um povo ao grande dia de sua independencia. E' sempre augusta e solemne a hora dessas recordações patrioticas. As nações vivem de reminiscencias gloriosas, e para a America do Sul a memoria da independencia é sempre bella e faustosa.

« Neste mez, tão auspicioso para esta republica, foi inaugurado no dia 18 o ferro carril central argentino na cidads de Cordova, acto a que fui assistir, como disse na anterior. Foi uma festa magnifica: era a festa da industria, do progresso e da civilisação. Cordova fica a 83 leguas de distancia do Rosario, póde-se dizer que é o centro da Republica Argentina. Pois bem, graças ao telegrapho electrico, a solemnidade de Cordova era partilhada naquellas horas felizes pela população de Buenos-Ayres, que tomava parte naquellas alegrias santas do progresso nacional.

Era um acontecimento maravilhoso. Era em Cordova onde se celebrava a inauguração do ferro carril cantral argentino, e Buenos-Ayres assistia á essa solemnidade, tomava parte nella, atravéz de um arame mysterioso, que ferido nas margens do Rio da Prata, e nascido da provincia que limita com a Patagonia, reproduzia, a duzentas leguas de distancia, pouco mais ou menos, o signal combinado, a palavra transmittida. Grandioso milagre da applicação industrial da sciencia!

E nesse prospero acontecimento, nesta maravilhosa communicação por uma coincidencia feliz tomava parte o estabelecimento de um homem amigo do progresso, de um brasileiro distincto, o banco Mauá. Neste edificio está situada, nas salas inferiores, a estação do telegrapho em Buenos-Ayres. A pedido feito pelo Sr. Mariano Varella, nosso patricio o Sr. Amorim deu generosamente o salão superior do mesmo banco, que é magnifico e sumptuoso, para nelle se reunirem os membros do governo nacional, do govorno provincial, membros do corpo diplomatico e muitos outros cidadãos que o presidante Sarmiento tinha convidado para dar mais solemnidade ao acto.

A's 2 horas da tarde estava cheio o salão. O olhar ancioso dos concurrentes se pregava constantemente em um apparelho de Morse, collocado no mesmo salão, desejando vêr chegar por aquelle conducto a primeira palavra da cidade de Cordova.

O apparelho funccionou, e a benção do arcebispo de Cordova dada ao caminho de ferro, ás locomotivas, e aos trens, ao que eu assistia então, foi transmittida ao salão do banco Mauá. Começou logo o exercicio do telegrapho, rapido, activo e enthusiasmando cada vez mais os assistentes da festa em Cordova e em Buenos-Ayres.

Passaram-se telegrammas de Sarmiento, de Mitre, de Rawson, dos membros do ministerio, do governador da provincia de Buenos-Ayres para Cordova ao Sr. arcebispo, ao ministro Veler Sarsfielde, a Weelright, e á muitas outras pessoas que de lá respondiam pouco depois. Era uma troca mutua de palavras desde ás 2 horas da tarde até ás 9 da noite. Para prova dou aqui a cópia de um telegramma mandado pelo gerente do banco Mauá, o Sr. Amorim, nestes termos:

« O Amorim ao Dr. Luiz Alvares dos Sontos. De Buenos-Ayres á Cordova. »

« Comprimento ao distincto brasileiro que neste momento assiste em Cordova á inauguração do ferro carril central, verdadeiro representante do progresso e da civilisação d'este bello paiz. »

Assim se communicavam os habitantes de Buenos-Ayres com as pessoas que se achavam em Cordova, em momentos.

O Sr. Amorim tinha feito preparar á sua custa um magnifico *lunch* em uma opipera mesa, com o qual o banco Mauá obsequiava aos hospedes que iam celebrar, em seu edificio aquelle feliz acontecimento.

Os discursos começaram. Fallaram Sarmiento, Rawson, Mitre, Avellaneda, Varella, Campillo, conforme diz a *Tribuna*, de quem tomo esses pormenores.

O presidente Sarmiento fez um discurso politico. Começou recordando a amizade que, em época não mui longiqua, ligou a tres homens que estavam alli presentes: Sarmiento, Mitre, Rawson, e depois de fazer um breve retrospecto sobre o peregrinação que haviam feito, chegou até a situação actual. Apresentou em Lopez Jordan, e ultimo caudilho a vencer-se, e no ferro carril de Cordova, o grande civilisador moderno, e elle se levantou, presidente da republica, no meio d'aquelle quadro extraordinario, mostrando em uma mão a espada que castigará ao rebelde, e na outra a bandeira de *pioner*, que ha de guiar sempre adiante aos que queiram chegar á meta.

Ao concluir disse «que uma batalha se devia dar em breve, talvez nos momentos em que elle estava fallando, e que, se a sorte das armas lhe fosse adversa, o que não era facil nem provavel, elle contava sempre com o patriotismo do coração argentino para vencer ao rebelde.» Um applauso nutrido e acclamações vivissimas saudaram ao presidente neste discurso.

Uma mão atravessou a mesa e apertou de a Sarmiento. Era a do Dr. Rawson. A emoção que então dominou aquelle numeroso grupo de homens, que conhecem a historia e as divisões dos partidos na Republica Argentina, foi sublime. Um magnifico quadro de alegria animava a todos.

Um abraço do general Mitre, e do presidente da republica sellou aquella fraternidade, que se reatava depois de largos annos entre os tres amigos, que se achavam actualmente divorciados nas questões politicas do paiz, como se sabe no Brasil.

Assim, ao passo que em Cordova se elevava o monumento da civilisação e do progresso da Republica Argentina, aqui em Buenos-Ayres, no salão do banco Mauá, na casa de um prestimoso brasileiro se elevava outro monumento igualmente bello, o da conciliação, e da fraternidade entre o presidente Sarmiento e o general Bartholomeu Mitre.

— Em Cordova a inauguração estava marcada para o dia 17, o que se sabia no Rosario, d'onde partiram os trens no dia 16 ás 8 1/2 horas da manhãa.

A commissão directora do ferro carril tinha distribuido cartas de convite para a festa; tendo eu a felicidade de receber no Rosario uma carta, que devo á amabilidade da Sra. D. Cesaria Frias Blanco, consorte do gerente do banco Mauá naquella cidade.

O dia 16 amanheceu chuvoso ecarregado. Noãobstante partiram para Cordova mais de trezentas pessoas entre senhoras e homens convidados. A companhia se mostrou muito obsequiadora.

Na estação de *Belle-Ville*, que fica visinha a povoação de *Fraile muerte*, e onde chegamos a meia hora depois de meio dia, foi offerecido um lunche abundante a todas as pessoas que iam no trem de recreio.

As 9 e meia horas da noute chegavamos a Cordova. Eu desejara traçar aqui todos os apontamentos que tomei em meu *livro de viagens*, sobre as distancias entre as estações, sobre a construcção da via ferrea, sobre o immenso deserto daquellas vastissimas pampas que percorri naquelle dia, na distancia de 83 leguas. Tudo isso fora muito curioso para os leitores do *Jornal do Commercio*; mas não devo tornar de mais extensa esta missiva.

Não posso, porém, furtar-me ao dever de mencionar a magnifica ponte de ferro construida sobre o rio 2º, que tem uma dimensão de cerca de tres quadras e meia.

Esta obra honra a seu constructor o engenheiro inglez, o qual parte neste vapor para a Europa.

Além desta ponte ha outra de pedra e cal com vigas de ferro sobre o rio *Carcaranal*, igualmente muito bem construida.

Além desta obra, a unica que póde chamar a attenção é a ponte construida entre a estação de *Belle-Mille* e a povoação de *Fraile muerte*, para felicitar a passagem das carretas e viandeiros que venham das provincias de Cuyo, como aqui chamam as provincias que ficam a oéste da republica argentina.

No mais as obras de arte são simplicissimas, pois este terreno chato e plano, parece ter sido creado para ser cortado por uma rede de ferro-carril.

Tal é a facilidade com que podem aqui ser construidas as estradas de ferro! O que é, porém preciso, é povoar esses desertos, e a propria companhia do ferro-carril, que tem uma legua de terreno a margem da estrada que construio, trata já de fazer vir novos immigrantes, para o que acaba de fundar uma companhia de colonisação, de que fazem parte os mesmos accionistas da de ferro-carril.

Em razão do máo tempo tinha sido transferida a ceremonia da inauguração para o dia 18.

Aproveitei o dia 17 em visitar a cidade de Cordova, tão afamada na republica argentina, por ser o berço de seus homens illustrados e de seus artistas mais notaveis.

A cidade fica em um valle extenso, rodeado por immensas cordilheiras. Os edificios são construidos com simplicidade e não com os arabescos e o luxo dos de Buenos-Ayres e do Rosario. O exterior de todas as casas é como o das do Brasil, analogia que me impressionou agradavelmente. De uma montanha vizinha é tirada a cal com que são construidas e edificodas.

Tem nove templos, ao passo que a cidade do Rosario, que é muito maior do que a de Cordova, tem apenas um. A universidade é como a de Buenos-Ayres. Para ella acabam de ser nomeados dous professores allemães, um de chimica e outro de sciencias exactas, que foram contratados na Allemanha por Bugmeister, sabio Allemão, director do museu desta cidade. O collegio de *Nossa Senhora do Loreto*, que é um seminario, prepara os alumnos para a carreira ecclesiastica que ahi mesmo estudam nelle. O collegio nacional, ou de *Montserrat*, prepara para os estudos da universidade, que segue o mesmo systema e regimen da universidade de Buenos-Ayres, (Direito e sciencias exactas).

A angustia do espaço não permitte fazer aqui as reflexões que pululam do bico da penna sobre a organisação dos estudos n'esta republica.

Guardo-as para um trabalho que tenho entre mãos, que darei o nome de *Estudo comparado do America do Sul*.

Ha em Cordova uma presiosidade. E' o passeio de *Sobremonte*, que é um extenso quadrado cercado por pilagres e grades de ferro com ruas de salguiros, e alamos, tendo no centro um immenso lago, no centro do qual se eleva um kiosque de madeira sobre alicerces e pilares de pedra. Neste lago ha um botezinho com o nome de *Doctor*, em que passeiam as pessoas que alli vão.

A ceremonia da inauguração esteve muito solemne Um passeio dado depois da benção do arcebispo, até o rio 2º, para exame da ponte a que acima me refiro, terminou pela volta dos trens á cidade, onde na estação um immenso concurso os esperava. Ahi o Dr. Velez, ministro do interior da republica, leu, um bello discurso terminando pela inauguração do ferro-carril. Depois servio-se um banquete de 500 talheres.

Muitissimas senhoras occuparam seus lugares na mesa que foi posta em fórma de ferradura, havendo outra em frente á abertura da primeira, em que tomaram assento o ministo da guerra e seu secretario Dr. Lucas Gonçalves, o governador da provincia e seu ministro Mr. Weebright o fundador da empreza, o inglez activo e emprehendedor que realisou esta obra através de mil embaraços. Mr. Arnstrong, *director residente* da companhia, e muitas outras pessoas gradas.

Pronunciaram-se diversos discursos eloquentissimos, tendo fallado, além de todos os oradores argentinos que alli se achavam, Mr. Weebright (Inglez), Mr. Kirk (Norte americano) e o Dr. Luiz Alveres (Brasileiro).

O *enfant cheri* actual da republica argentina, o eloquente Hector Varella, foi o centro de muitas attenções e de applausos, não só neste banquete como no dia seguinte.

O Dr. Lucas Gonzales, cuja palavra me agradou muito, expoz a historia daquelle ferro-carril, que foi mandado construir pelo finado general Urquiza, unindo em uma bella imgem os nomes de Urquiza, que o fondou, de Mitre, que lançou o primeiro railway e de Sarmiento que o inaugurou para o transito publico.

Nosta republica, como em todos os povos de instituições democraticas, a palavra nos festins populares é sempre pedida e enthusiasticamente applaudida.

No dia 19 houve um *Te-Deum* solemne na cathedral, depois do qual muitas das pessoas, precedidas de uma banda de musica, foram saudar a Weebright. A noite houve um esplendido baile offerecido pelo governador e povo de Cordova ao ministro do interior Velez.

Ficou assim inaugurado um grande elemento para esta republica. Comprehenda o imperio a urgente necessidade de se não deixar ficar atraz na America do Sul.

— De Assumpção sei que continuam as aspirações dos candidatos ao governo com certa ostentação que espanta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1870.

O Sr. D. Francisco Cardoso Ayres

A igreja pernambucana está justamente, e inconsolavelmente, desolada! Em um cyclo de oito annos, ella vê descerem ao tumulo dous veneraveis prelados, um e outro ornamentados de raras virtudes, singularissimamente modestos, infatigavelmente dedicados á obra apostolica, um e outro em começo, e começo esperançoso, da ardua missão episcopal. Designios impenetraveis da Providencia! Mysteriosos decretos que o céu sabe talhar! Como são extraordinarios estes destinos irmãos!

D. EMMANUEL DE MEDEIROS emprehendia a visitação de sua vasta diocese, reatando assim uma predicavel pratica episcopal, quando aprouve á Deus interrompê-lo em sua excursão evangelisadora. Infructuosos todos os desvelos, impotente a sciencia.... todo um glorioso destino cedeu á um chamamento que a vaidade do mundo diz prematuro. D. FRANCISCO CARDOSO AYRES exercitava a mais elevada funcção do seu ministerio, collaborando com severa e piedosa pontualidade nos trabalhos gigantescos do concilio do Vaticano, quando o Deus incomprehensivelmente grande reduzio o apostolo ardente da sua fé á um miseravel despojo.

Quanto somos nada! Dir-se-hia que largos destinos esperavam em D. FRANCISCO um obreiro esforçado. Os estudos severos que lhe impunha a sua alta missão perente o grande parlamento da igreja universal, a profunda meditação das verdades reveladas, a contemplação de toda uma ordem sobrenatural e, de par com estes devotos exercicios, o contacto de tantos consocios na obra episcopal, tudo parecia annunciar que o prelado pernambucano recomecaria com um novo vigor o seu plano de proveitosas reformas, lealissimo interprete das vistas paternaes do concilio do Vaticano. Não o quiz Deus!

Curvemo-nos, tristemente resignados, ao tremendo decreto! E em quanto a igreja pernambucana arrasta aos pés do altar a sua tunica despedaçada pela dôr, rememoremos nós na imprensa os traços biographicos do illustre prelado.

FRANCISCO CARDOSO AYRES nasceu em 18 de dezembro de 1821 na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade de pais honrados e tementes á Deus. Foram elles João Cardoso Ayres, bom e leal portuguez, natural de Abrantes, e D. Maria Cardoso Vivas, natural de Pernambuco, matrona distincta pela sua piedade, um e outro provindos de illustre origem. Os pais de Cardoso Ayres advinharam por um secreto instincto que o pequeno Francisco daria um dia lustre e honra á sua familia, destinando-o desde os mais tenros annos á carreira litteraria e pondo nelle como em um filho dilecto as suas mais caras esperanças.

A discrição e a modestia foram virtudes que despontaram com uma notavel precocidade no esperançoso menino. Nessa idade em flôr em que os brincos são todo o encanto e o attractivo da existencia, Cardoso Ayres era timido, reservado, melancholico. Evitava o contacto; dir-se-hia que o menino meditava no mysterioso problema de seu futuro. A sua compleição por extremo delicada juntava-se á estes exteriores de uma tristeza congenita para inspirar os mais ternos desvelos pela sua existencia. Os pais viam-no crescer com susto; tanto amor lhe votavam! Sentiam-se talvez os depositarios de um grande futuro.

Desde a escola, o pequeno Francisco deixara transparecer a excellencia de suas faculdades. Era apontado pelo menino-modelo na applicação, no aproveitamento, nas maneiras modestas e retrahidas.

Seguindo em 1833 para Lisboa á juntar-se á seu pai, que interesses commerciaes tinham chamado para alli, cursou em 4 annos varias humanidades com um raro aproveitamento. Um de seus mestres chamava-o graciosamente:—*o esperançoso brasileiro*.

Regressando á esta provincia em 1837, sempre em companhia de seu desvelado pai e excellente amigo, CARDOSO AYRES continuou o seu curso de linguas e sciencias com os melhores mestres do tempo.

Estudou em annos consecutivos a lingua latina, cujos segredos devia um dia possuir em grão elevado, com o Rvd. padre Joaquim Raphael da Silva, muito conhecido dos contemporaneos como profundo latinista que foi. Vio geographia e historia com o Rvd. D. Francisco do Coração de Jesus Cardoso Castro. Frequentou o curso de philosophia professado pelo nosso festejado litterato, o Sr. Dr. J. Soares de Azevedo, que é ainda hoje um dos melhores educadores da nossa mocidade, e á quem o moço Francisco ficou sempre ligado pelos laços de mais terna gratidão.

Quanto D. Francisco revelou nestes primeiros estudos de notavel intelligencia e de intenso desejo de saber, podem attesta-lo os seus contemporaneos.

O Sr. Dr. Soares de Azevedo, cuja competencia nestes assumptos está muito ácima de todo encarecimento, redizia-nos ha pouco tempo que, em mais de 30 annos de magisterio, nunca houvera discipulo que excedesse em applicação e aproveitamento ao seu Cardoso Ayres.

Ao mesmo tempo que se mostrava aproveitado nos estudos, primava o moço Francisco pelos habitos de um piedoso recolhimento. Elle não conheceu os perigos dourados da mocidade, as attracções voluptuarias das paixões ardentes, as tristes seducções da adolescencia. Dir-se-hia delle pela phrase de um notavel biographo que Deus o preservara da macula das paixões mundanas como aos meninos babylonicos das chammas das fornalhas. Uma gloriosa predestinação parecia gritar á alma e aos sentidos do modesto Francisco!

Quando, aos 25 annos completados, esperavam todos vê-lo matricular-se no nosso curso juridico á conquistar um diploma que lhe abriria de par em par as invejadas posições do estado, e esta era a preoccupação e era o ardente desejo de toda a sua familia, o joven Francisco externa a resolução de aprofundar nos estabelecimentos europêus as sciencias ecclesiasticas.

Vencidas as resistencias que naturalmente deviam suscitar-se á esta imprevindida deliberação, embarcou-se Cardoso Ayres no navio genovez *Brifronte* em 1846 e, passando-se de Geneva á Roma, matriculou-se na universidade da Sapiencia, Faculdade *de utroque jure*.

Uma vez em Roma, relacionou-se com os homens mais distinctos em santidade e sciencias, avisinhando-se respeitoso dos bons modelos e devotamente applicado ao insano labor do estudo.

Por esse tempo, um golpe tremendo traspassou o coração do joven estudante. A noticia da morte de sua boa mãi, que tanto concorrêra para formar-lhe o coração e predispô-lo ao culto de todas as virtudes, foi sorprende-lo á meio de suas activas occupações litterarias.

Foi talvez devido á dolorosa impressão d'este pungente acontecimento, que o joven Francisco deu-se pressa em filiar-se ao *Instituto de Caridade*, uma especie de congregação fundada pelo abbade Antonio Rozminy, de que todos os membros vivem como padres seculares com o voto de missionar para onde os mandar o superior.

Terminado em 1850 o noviciado que seguio no Piemonte, passou-se Cardozo Ayres para a casa central da ordem que era então no collegio de Ratcliffe, no condado de Nottingham, da Inglaterra, applicando-se ahi á estudos severos de theologia e philosophia, e recebendo ordens de diacono das mãos do bispo de Nothingham.

Em principio de 1852, transportando-se para Rugby de ordem do superior do Instituto, recebeu ordens de presbytero em 5 de junho, celebrando no dia 10 a sua primeira missa.

Era de tal exemplaridade a sua conducta, tão irreprehensiveis os seus habitos, que foi chamado a exercer em Rugby as elevadas funcções de vice reitor do estabelecimento, que era á esse tempo administrado pelo virtuoso padre Carlos Caccia, natural de Milão, e varão muito illuminado em sciencias ecclesiasticas.

Faltam-nos tempo e espaço para redizer os innumeros serviços do piedoso cooperador do *Instituto da Caridade* nos multiplos encargos commettidos á seu zelo apostolico. Infatigavel collaborador da obra de Rozminy, companheiro assiduo do veneravel padre Caccia, o illustre brasileiro derramava, sem o querer e sem que nisto pensasse, a fama de suas virtudes e superior illustração. Em dezenove annos de missão, transportando-se de condado a condado e sempre em obediencia ao geral de sua ordem, o infatigavel apostolo desprendeu-se com soberano desprezo de todas as relações do mundo para votar-se inteiro ao serviço de Deus.

Regia o predestinado missionario a escola de Upton, no condado de Cork, Irlanda, em qualidade de vice-reitor quando, a 21 de maio de 1867, recebeu a noticia da sua elevação ao episcopado do Brasil por decreto de 6 de abril do mesmo anno.

Salteado por esta honrosa designação em seu modesto retiro que suppunha impenetravelmente obscuro, foi uma formal recusa o primeiro e natural movimento do dedicado servo do *Instituto da Caridade*. Mas, sabida a nomeação pelo geral que se achava em Loughborough, na Inglaterra, ordenou-lhe em nome da autoridade do seu cargo que se pozesse sem mais tempo a caminho de Roma. Foram embalde todas as supplicas; nisto comparavel ao piissimo Bartholomeu dos Martyres, o desambicioso missionario prosternou-se infructuosamente diante do severo superior á pedir-lhe que o poupasse as honras e ás responsabilidades do solio episcopal. Foi irrevogavel o decreto!

D FRANCISCO obedeceu. Mas, em chegando a cidade eterna, sollicitou e obteve uma audiencia particular de Sua Santidade, em que renovou perante o supremo pastor da igreja a sua humilde recusa, entrecortadas as suas rogações por lagrimas copiosas.

Sabe-se o resto. Pio IX, acolhendo o illustre prelado como a um filho dilecto da igreja, e advinhando nelle o pastor exemplarissimo, resistio com um sorriso angelico ás suas supplicas. Prodigou-lhe palavras ungidas de consolação; segredou-lhe avisos do Céo; e deu por finda a audiencia com a formal intimação de que respondesse ao Imperador do Brasil aceitando e agradecendo a nomeação.

Festejava-se nesse tempo em Roma o centenario do martyrio de S. Pedro e S. Paulo, e numerosos prelados tinham accorrido de varios pontos do globo á esta festa secular. Andavamos nós, escreveu de Lisbôa um padre que só então fez o conhecimento de D. Francisco, de igreja em igreja para admirarmos a pintura, a esculptura, os monumentos da historia romana, as praças, o forum, as catacumbas, o grande templo de S. Pedro, finalmente o profano e o divino, em quanto D. Francisco estava n'um claustro pedindo á Deus o seu auxilio.

Preconizado em consistorio de 20 de dezembro de 1867 bispo do Pernambuco, D. FRANCISCO CARDOZO AYRES foi sagrado em 15 de março do anno seguinte.

Apenas ungido em seu elevado cargo, o illustre bispo escreveu de Roma a sua primeira carta pastoral nas linguas latina e portugueza, annunciando á diocése a sua sagração, e derramando benções á sua igreja. Foi este o primeiro acto de seu ministerio. Nessa carta memoravel, transparece a piedade do virtuoso prelado de par com o seu profundo conhecimento das sagradas lettras.

Chegado á esta cidade em julho de 1868 e recebido com fervoroso accolho por toda a população, o sabio prelado teve por um de suas primeiros e mais solicitos desvelos a instrucção e educação do clero. Elle via na regeneração d'esta importante classe o segredo de uma proveito a administração das almas.

Os seus planos de reforma do seminario, o retiro espiritual que teve a magoa de interromper, as providencias que tomou sobre o fôro ecclesiastico, e outras medidas de natureza economica que iniciou; dão eloquente testemunho do zelo pastoral em que se abrazava o virtuoso prelado. A igreja pernambucana reflorescia sob a administração de Cardozo Ayres quando a convocação do concilio do Vaticano o chamou á cidade dos apostolos.

Foi ahi que, salteado por uma febre typhoide, o sabio e preclarissimo prelado deu a alma ao seu Creador no dia 14 de maio á 4 hora da tarde.

Não se sabe ainda como se passaram os ultimos momentos d'aquella preciosa existencia.

O que infelizmente se sabe, e o bronze das nossas torres ahi está a avisar-nos em estylo dolosamente plangente, é que a igreja pernambucana está viuva de seu dilecto esposo.

A dôr publica mistura-se com a oração dos levitas para traduzir uma grande perda. E' um vacuo immenso o que deixa aberto o Sr. D. Francisco. Raras frontes se terão visto circumdadas de tão pura aurola.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES tem incontestavel direito a uma honrosa menção nos fastos da igreja brasileira.

Foi mais do que um pernambucano illustre; foi um verdadeiro servo de Deus.

Repousem em paz as suas cinzas na serenidade do tumulo; e possa a sua memoria fortalecer-nos na crença de que não se é verdadeiramente grande senão á serviço de Deus.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 5 e da Bahia até 8 do corrente.

RIO DA PRATA.

— No Paraguay tratava-se das proximas eleições. Os argentinos desoccuparam momentaneamente a Villa Oriental no Chaco, mas a sua influencia trabalhava para fazer viagar a candidatura de Candido Barrero, que havia conseguido fundir os dous clubs fundados na Assumpção e representados um pela folha paraguaya *Regeneracion* e o outro pela folha argentina *Voz del Pueblo* ambos daquella cidade.

— O congresso argentino ainda se não tinha occupado de assumpto algum importante. Já apparecera, porém, um projecto fazendo reviver a momentosa questão da capital da republica e propondo para ella a cidade do Rosario.

Na constituinte para reforma da constituição da provincia de Buenos-Ayres a primeira questão que se suscitou foi a da fórmula do juramento para os seus membros, querendo uns que se jurasse por Deus e pelos evangelhos e outros por Deus e pela patria.

Esta questão trouxe logo outra, a da separação da igreja e estado.

Por mais que as folhas de Buenos-Ayres encarecessem as vantagens ganhas em Entre-Rios na batalha do arroio Sauce, tornava-se patente que a maior dellas fôra terem ficado as forças nacionaes senhoras do campo. Prova-o o facto de ter ido Lopez Jordan acto continuo pôr sitio á cidade do Paraná algumas leguas adiante.

A guarnição entrincheirou-se e póde sustentar-se até que o general Conesa, segundo annuncia um telegramma da ultima hora, chegou com as suas tropas e fez levantar o sitio. Entretanto parecia poder contar-se que a insurreição se circumscreveria á provincia de Entre-Rios; quanto tempo, porém, ella alli se manteria era o que mal podia calcular-se.

— No Estado Oriental a situação offerecia mudança sensivel. A insurreição *blanca*, capitaneada por Aparicio, parecia antes crescer do que diminuir de forças. Burlando sempre as diligencias das tropas do governo, aquelle caudilho appareceu inopinadamente na União, a uma legua de Montevidéo, levou dalli alguns dos seus parciaes, que se lhe uniram, e, indo cahir seis leguas além sobre a povoação de Paudo, obrigou as casas de negocio a fornecer-lhe roupa para a sua gente, passando-lhes ella vales pagaveis depois do triumpho. Sabendo disto o ministro Bustamante, sahio da capital com uns 600 homens, mas quando chegou a Paudo já os blancos batiam longe.

Calculava-se a estes uma força de mil homens, cavallaria e infantaria, que pareciam dirigir-se para Cerro Largo agora que o governo tinha a maior parte de seu exercito concentrado ao sul do Rio Negro. Assim podiam estas correrias durar indefinidamente, pelo menos até que, como diz o *Monitor Oriental* e repete a *Tribuna*, a batalha que deve decidir dos destinos da Banda Oriental se peleje do outro lado do Uruguay, em Entre-Rios.

No dia 1 ou 2 do corrente tencionava o presidente Battle sahir a campo com algumas forças e ir estabelecer o seu quartel-general na Florida ou no Durazno, para dalli dirigir as operações militares.

MINAS GERAES.

— Assumira as rédeas da administração da provincia o quinto vice-presidente Dr. Agostinho José Ferreira Brêtas.

— O *Pharol*, do Juiz de Fóra, do 1º do corrente noticia o seguinte:

« Foi preso Benjamim José Teixeira, autor do assassinato de José Esteves da Costa, perpetrado no Rio-Novo, em dias do anno passado. »

« — Apresentou-se em fins do mez passado, ao delegado de policia desta cidade, o crioulo Domingos, pertencente ao Sr. Antonio Antunes de Carvalho, dizendo ser criminoso por haver assassinado ha cerca de dous annos a José da Costa, irmão de sua antiga senhora, no termo do Pomba, e que julgando melhor a prisão do que o captiveiro, queria soffrer a pena que merece.

« O antigo senhor de Domingos teve a coragem de vender o assassino de seu parente, livrando-o assim do castigo merecido. »

— Lê-se na mesma folha de 4 do corrente.

« No dia 25 do passado cahio um raio em uma das torres da capella do Senhor dos Passos, causando pequeno estrago.

« Na tarde desse mesmo dia cahio outro na casa do Sr. Antonio Clemente Pereira, morador na freguezia de S. Francisco de Paula; achava-se a senhora da Pereira á porta da cazinha, rodeada de seus oito filhos, rezando, quando o raio cahio e matou-a, sem que as crianças soffressem mais do que o choque. »

RIO DE JANEIRO.

— No senado, na sessão de 2 do corrente, o Sr. Silveira Lobo fundando-se em que é uma verdade axiomatica que o senado, quando verifica poderes, não delibera propriamente fallando, mas antes julga e constitue-se tribunal para averiguar a validade ou nullidade das actas eleitoraes, manda á mesa a seguinte emenda para que se addicione ao regimento uma disposição no sentido de, quando se tratar da verificação de poderes, serem chamados a defenderem-se os candidatos que tiverem interesse immediato no resultado da mesma verificação.

« Indico que se addicione no regimento da casa a seguinte disposição:

« Serão admittidos a defender seus direitos na discussão da verificação de poderes, sempre que o requeiram, os candidatos que tiverem interesse immediato no resultado da mesma verificação.—S. R.—Silveira Lobo. »

Foram approvados o projecto de fixação de forças de terra para 1870—1871, com a emenda do barão de Muritiba, e o art. 6º do orçamento geral do imperio.

Pelas respectivas commissões foram apresentados os pareceres sobre as eleições do Amazonas e Rio Grande do Norte, concluindo assim:

« 1.º Que seja approvada a eleição de que se trata, e declarados legitimos e competentes para os fins legaes, nos termos deste parecer, os eleitores que nella figuraram;

« 2.º Que seja reconhecido senador do imperio pela provincia do Amazonas o Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha;

« 3.º Que se declarem nullas as eleições primarias das freguezias de Andirá e Manicoré;

« 4.º Que se mande proceder a eleição nestas duas freguezias e nas de Moura, Thomar e S. Gabriel;

« 5.º Que se requisite a remessa das actas da formação dos collegios de Manés (Pirantis) e Taffé (Solimões).

« Que seja declarada valida a eleição de que se trata, e reconhecido senador do imperio o Sr. conselheiro de estado Francisco de Salles Torres Homem. »

Na sessão de 4 foi approvado o primeiro desses pareceres, sendo declarado senador pela provincia do Amazonas o Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

Na sessão de 6 devia ser discutido o segundo parecer.

— Na camara dos deputados, no dia 1º do corrente foi lida a seguinte interpellação:

« Requeiro dia e hora para interpellar o Sr. presidente do conselho de ministros sobre as causas e effeitos da modificação ministerial que se verificou no intervallo das sessões legislativas de 1869 a 1870.—*Pereira da Silva*. »

No dia 4 teve lugar a discussão sobre a materia, a qual é assim resumida pelo *Jornal do Commercio*:

« *O Sr. Pereira da Silva* principia por dizer que no intervallo das sessões dous membros do gabinete, os Srs. ex-ministros da justiça e da agricultura, retiraram-se do governo, sem que até ago-

ra se déssem explicações dos motivos desse facto. Nestas circumstancias, e tendo já sido ventilada a questão no senado, entendeu dever pedir ao Sr. presidente do conselho a exposição das causas desta retirada e bem assim a declaração se ella havia trazido a mudança no pensamento do governo. Não é simples curiosidade; é zelo pela causa publica.

« Os dous honrados membros que deixaram o poder deram algumas explicações pela imprensa, mas que não satisfazem.

« O ex-ministro da agricultura disse que desejando pleitear a sua candidatura na eleição senatorial por Minas, quizera igualar-se com os outros concorrentes. Declarando, porém, que está fóra a causa principal, reconhecia não era a unica. Tinha elle como ministro direito de apresentar-se aos eleitores, portanto a causa não explica bastante, alem do que poderia parecer um epigramma ao seu ex-collega da justiça que não deixou a pasta para pleitear igual eleição pela sua provincia natal.

« Quanto ao nobre ex-ministro da justiça, havia declarado que chegando a convencer-se de que era um obstaculo á marcha do gabinete se retirara, tanto mais que afinal reconhecera ser motivo de divergencia no seio do ministerio. Assim a camara tem direito de saber quaes foram essas causas que o levaram á convicção de que era um obstaculo e motivo de divergencia.

« O orador cita as duas declarações feitas na imprensa pelo honrado ex-ministro, e estabelece o direito que a camara e o paiz tem de saber quaes as verdadeiras causas da retirada de um ministro. As suas palavras haviam sido obscuras, principalmente quando se referio á não escolha para senador, e isto constituio um enigma que só elle póde explicar.

« Habituado a respeitar no Sr. presidente do conselho um typo de firmeza, está certo que não modificou os seus principios politicos com a retirada dos dous collegas. Mas o ministerio, além da sua missão politica, tem tambem a administrativa, e a respeito desta, em que a modificação de pensamento é licita, julga-se autorisado a perguntar se realmente a houve. Assim relativamente ao ministerio da agricultura ha dous systemas, o de fazer tudo por si, e o de entregar as grandes emprezas á iniciativa particular, reservando-se a fiscalisação suprema.

« O orador no anno passado sustentou o segundo systema, e agora deseja saber se com a retirada do ex-ministro mudou o pensamento do governo. Quanto á administração da justiça verificou pelo relatorio do actual ministro que as suas idéas variam muito das do seu antecessor.

« O nobre ex-ministro no anno passado fez questão de gabinete oppondo-se á discussão de um projecto antigo e já adiantado na casa sobre reforma judiciaria, querendo que se esperasse pelos seus.

« O resultado foi que não se fez nada. Agora vê com prazer que o actual ministro adopta as bases do projecto de 1866. No anno passado o ex ministro, embora simplesmente na qualidade de deputado, apresentou um projecto de reforma radical da guarda nacional, emquanto no actual relatorio da repartição respectiva apenas vê consignada a necessidade de uma reforma para o exercito achar na guarda nacional os contingentes de que precisa.

« Assim, conclue reiterando as suas perguntas.

O Sr. Visconde de Itaborahy respondendo ás interpellações do honrado deputado deve declarar que effectivamente em principios de dezembro recebeu uma carta do Sr. ex-ministro da agricultura pedindo a sua demissão, que foi concedida. Ignora se para este pedido influio outra cousa além da allegada de querer desembaraçar-se para pleitear a sua eleição.

« Quanto ao Sr. ministro da justiça, algumas divergencias se suscitaram entre elle e um dos actuaes ministros, sem todavia versarem sobre principios geraes de politica. Afinal pedio S. Exc. a sua demissão, declarando, porém, que deixava ao orador alguns dias para reorganisar o gabinete. Reiterado este pedido, passados alguns dias, teve de ser attendido.

« Respondendo ao segundo quesito declaro que quanto ao programma politico não podia ter havido mudança, pois que o gabinete tendo de reorganisar-se viera procurar novos membros no seio desta mesma camara que o apoiava.

« Na parte administrativa tambem nenhuma modificação tinha havido. Entre os ministros demissionarios e os que lhes succederam não se dava differença de idéas, não se podendo considerar tal uma ou outra divergencia de apreciação sobre pontos secundarios.

« Eram estas as explicações que entendia dever dar e se alguma mais fosse necessaria de bom grado satisfaria os desejos da camara.

« *O Sr. J. de Alencar* logo quando deixou o gabinete a que teve a honra de pertencer, reconheceu o dever em que estava de expôr ao paiz as causas da sua retirada. A publicidade é a primeira condição do governo representativo. Não trabalhando o parlamento quando o orador se retirou do ministerio, entendeu dever recorrer á imprensa, para não deixar pezar suspeitas infundadas sobre a sua retirada.

« Estas causas declarou-as dizendo que era um obstaculo porque impedia a marcha dos planos do gabinete, um motivo de divergencia porque obstava a approximação de duas fracções que havia no gabinete, e que depois da sua retirada effectivamente se approximaram. Expôr os factos especiaes, seria fazer a historia intima do gabinete, o que o teria levado muito longe. As explicações do ministro demissionario não foram contestadas pelo governo, que se calou quatro mezes. Aberto o parlamento, nenhum membro do gabinete nem da maioria o interpellara, pelo que devia suppor que as suas explicações haviam sido julgadas sufficientes.

« Vio pois, com surpreza que no senado os Srs. presidente do conselho e ministro da marinha haviam declarado que era o orador que devia dar mais explicações. E' uma inversão do estylo universal nos governos representativos em que é sempre ao chefe do gabinete que incumbe a obrigação de dar explicações das modificações do ministerio. Entre nós sempre se observou o mesmo. Portanto, havendo annunciado concisamente ao paiz as causas da sua retirada, nada mais tinha de dizer sem ser provocado.

« O Sr. ministro da marinha disse que o que o governo não queria era provocar o seu ex-collega, mas se carecia de mais explicações por que não pedi-las? Disse ainda o nobre ministro que se a honra do gabinete exigia mais claras explicações, não menos as exigia a honra do ex-ministro. O orador como ministro cumprio sempre o seu dever, na secretaria, na camara e na imprensa. Foi elle que respondeu ao manifesto do partido liberal. Tem sido accusado de arbitrario, violento, tem sorrido á mais tenaz opposição, mas nunca até agora foi accusado de desleal para com os seus collegas, nunca a sua retirada foi attribuida a motivos menos honrosos. Como pois, dizer que a sua honra exigia mais amplas explicações? Se assim o entendesse, immediatamente as teria dado, com a mesma promptidão com que por vezes offereceu a sua demissão de ministro. Agora porém que lh'as pedem está prompto a dá-las.

O nobre presidente do conselho disse no senado que não sabia quaes os actos de moralidade e energia que não tinha sido licito ao orador praticar quando ministro. Não fez nisto insinuação nenhuma. Apenas quiz dizer que nem sempre póde fazer valer as suas idéas, quando para isso precisava do concurso dos seus collegas. Se na sua declaração pela imprensa disse que por vezes tinha estado anteriormente a ponto de dar a sua demissão, foi para mostrar que a situação que o obrigou a retirar-se não se apresentou de repente. Foram causas accumuladas que o levaram á convicção de que era um obstaculo. Quanto á divergencia, era publica e notoria que os seus ex-collegas do imperio e da marinha andavam em desaccordo sobre pontos que depois se reconciliaram. Logo de principio reconheceu que a organisação do internado gabinete, e a ingerencia de uns ministros nas pastas dos outros tornando necessaria a intervenção da corôa em negocios de expediente, o peava em extremo. Entendeu o orador que o unico systema possivel era o de cada ministro administrar os negocios da sua pasta unicamente sob a fiscalisação do presidente do conselho. Não quer renovar questões antigas; via, porém, que encerrado o parlamento o orador foi aggredido por um orgão da imprensa, sob e o qual o seu collega da marinha exercia influencia. Os seus outros collegas não queriam apoia-lo vigorosamente, receiando provocar a retirada do ministro da marinha. Não quiz dar o triste espectaculo dos membros do mesmo gabinete se gladiarem pela imprensa. A' 8 de dezembro pedio uma conferencia ao Sr. presidente do conselho. Esta conferencia foi a 11. S. Exc. disse que ia dissolver o gabinete porque o Sr. ministro da marinha andava desgostoso, e sem o seu auxilio não podia continuar. Offereceu então dar a sua demissão para fazer cessar aquelle desgosto. A 21 de dezembro o Sr. presidente do conselho expoz-lhe que o Sr. ministro da marinha se havia declarado incompativel com elle; então o orador respondeu que a sua demissão estava dada, e que o gabinete podia reorganisar-se como melhor entendesse. Desde esse dia não foi mais ministro, mas só a 10 de janeiro recebeu a sua exoneração. E' claro, pois, que o orador estava sendo um obstaculo para a marcha do gabinete, desde que esse não podia substitir sem o Sr. ministro da marinha, e o Sr. ministro da marinha se declarara incompativel com o orador.

« Se fallou em transigencias politicas, foi porque houve exigencias de amigos, de que o Sr. ministro da marinha se tornou orgão, e que o gabinete aceitou para não perder aquelle membro. Estas exigencias, que tornaram o orador incompativel, o Sr. ministro da marinha as declarará. O paiz deve saber se os governos se organisam ou modificam por considerações pessoaes. Quando ministro, o orador nunca exigio saber quaes os motivos que estabeleciam a incompatibilidade entre elle e o seu ex-collega, com receio de que parecesse pretexto para conservar-se no poder. Agora como deputado quer conhecer esses motivos. Conclue declarando que, se como ministro não prestou os serviços que, queria, ao paiz e ao seu partido, pedia-lhes aceitassem os seus bons desejos que teve.

« *O Sr. barão de Cotegipe* (ministro da marinha) disse que quando no senado se fallou em honra relativamente á explicação das causas da retirada do seu ex-collega, não se referira senão á honra politica. Não podia elle orador ter explicado os factos antes de haverem sido individualisados, como acabavam de o ser. Sorprehendia-o a especie de insinuação de deslealdade politica que o seu ex-collega acabava de lançar sobre elle. Pedira-se lhe que expuzesse as causas da sua incompatibilidade com o seu mesmo ex-collega; a faze-lo. Na organisação do actual gabinete, tinham apparecido algumas difficuldades; então o orador poz-se a disposição do Sr. visconde de Itaborahy, para qualquer pasta ou outra posição em que podesse ser util. Offerecendo-se a pasta da marinha, elle mesmo lembrou como mais idoneo o nobre deputado. Já se vê, pois, que não havia antipathia preexistente. A divergencia veio da marcha da administração. Não ha duvida que procurou satisfazer os seus amigos, cujo apoio era util ao gabinete, mas a todo elele, e não ao ministro da marinha unicamente. Esse apoio particular sempre o despresou, e portanto não iria açular ataques pela imprensa a um collega. Entendeu que o gabinete não podia apresentar-se este anno á camara sem modificar-se, caso não preferisse dissolver-se. Tinha querido dar tempo para os novos ministros se prepararem antes da sessão, e portanto desde setembro pedio a sua demissão, não impoz a de seu collega. Se o presidente do conselho entendeu que carecia mais delle no gabinete do que do seu ex-collega, a apreciação não foi delle orador. Não queria tambem partilhar da responsabilidade da eleição do seu ex-collega no Ceará. Quando pugnara pela annullação da eleição anterior, ignorava que o ex-ministro tivesse 40 annos. Não podia, pois, carregar com a culpa que lhe imputavam de preparar lugar para o seu collega. Não desconhecia o direito de qualquer ministro pleitear uma eleição, mas não podia aceitar o principio de quanta vaga de senador apparece seja logo abarcada por um ministro.

« Se exigia que os negocios da pasta da justiça fossem deliberados em conselho, era porque assim está estabelecido, e porque aquelles negocios têm grande alcance politico em que é interessado todo o gabinete. Tinha, pois, direito de ser ouvido sobre estas questões, e dar mesmo conselhos, mas emfim o seu ex-collega fazia o que tinha por melhor. Se o seu ex-collega tinha pedido demissão a 21 de dezembro, elle orador já havia pedido a sua em setembro. O seu ex-collega era tenaz, e aferrado ás suas idéas, e, não querendo nunca abandona-las, não era estranho que nascesse daqui algumas divergencias. Quanto a exigencias feitas por elle, declara que nunca as fez senão a bem do partido em geral, e esses tinha tanto direito de faze-las como qualquer dos seus collegas, pois que compartia a responsabilidade do gabinete. A divergencia com o seu collega ministro do imperio nunca havia sido senão de apreciação sobre um ou outro ponto, tendo chegado ambos por fim sempre a um accôrdo. Não sabe se lhe escapou algum topico do discurso a que respondeu, mas, assim explicados de parte a parte as causas da reorganisação do gabinete, vê-se que não ha razão alguma para que paire a menor suspeita sobre o carreter ou lealdade politica de quem quer que seja.

« *O Sr. Fontes* toma a palavra para explicar as suas relações com o Sr. ministro da marinha, relativamente á administração do *Diario do Rio*. Encetou a sua carreira na imprensa combatendo o ministerio transacto; depois passou a apoiar sinceramente o actual gabinete. Como deputado tambem apoiou sempre todos os ministros, mas com independencia. Apenas teve uma divergencia com o ex-ministro da justiça sobre reformas judiciarias. Quando encerrado o parlamento o ex-ministro dividio o partido na imprensa, creando outro orgão, o orador julgou não lhe dever mais as considerações que tinha para com os outros membros do gabinete. Explica o procedimento da folha que dirige na questão da exoneração do commandante superior da guarda nacional, na dos estudantes e finalmente na da retirada do mesmo ex ministro, cujas explicações o não haviam satisfeito.

« *O Sr. Antão* diz que os seus amigos de Minas entendiam que o corpo eleitoral da provincia não poderia votar com toda a sua independencia conservando-se o orador no ministerio. A sua candidatura era por isso guerreada, e então quiz pôr-se em igualdade de circumstancias com os outros concurrentes, que temiam a sua escolha quasi obrigada, sendo elle ministro. Sem conferencia prévia, e espontaneamente dirigio uma carta ao Sr. presidente do conselho, pedindo a sua demissão. Demais, havendo dous ministros candidatos á senatoria, quer fossem escolhidos quer não, o gabinete teria de modificar-se, e então entendeu que era melhor fazer-se a modificação com antecedencia sufficiente para os novos ministros se preparem antes da sessão da camara. A sua retirada motivada por estas causas foi exclusivamente pessoal e nada podia influir sobre o pensamento politico nem sobre a marcha administrativa do gabinete.

« A discussão ficou encerrada. »

Foram approvadas as propostas do poder executivo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1871 a 1872, com a seguinte emenda:

« O art. 3º (additivo) seja substituido pelo seguinte:

« Fica o governo autorisado para crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia da Parahyba do norte e outra na do Amazonas.—*Rodrigo Silva.*—*Lamego.*—*Mello Rego.*

Na sessão de 3 foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto de resposta á falla do throno:

« Senhor.—O vivo jubilo de que V. M. Imperial se possue quando rodeado da representação nacional, muito penhora a camara dos deputados que, nas effusões da mais plena satisfação, congratula-se com V. M. Imperial, e rende graças ao Todo Poderoso pela feliz e gloriosa terminação da guerra, que durante cinco annos sempre com honra para as nossas armas, sustentámos contra o ex-presidente da Republica do Paraguay.

« A realisação da fundada esperança que V. M. Imperial se dignou manifestar na abertura da passada sessão legislativa de ver ós nosso valentes soldados conduzidos á victoria final, sob o commando do monarcha do exercito conde d'Eu, muito amado e presado general de V. M. Imperial é o merecido premio com que Deus quiz em sua infinita justiça recompensar a dedicação e incansavel sollicitude do defensor perpetuo do Brazil.

« Em todos os tempos attestará a historia que, no unanime pensamento de desaggravar a honra da patria, a actual geração mostrou-se constante e inabalavel, justificando amplamente a confiança que V. M. Imperial depositou na firmeza e patriotismo dos Brazileiros.

« O regosijo com que foram saudados os gloriosos successos que pozeram termo a tão nobres sacrificios, e o enthusiastico reconhecimento aos voluntarios da patria, á guarda nacional, ao exercito e armada, são homenagens que toda a população do imperio expontaneamente prestou, e que alem de ser devida ao heroismo é a merecida recompensa da dedicação provada á causa nacional.

« Na longa e porfiada luta em que empenhamos, reconhece a camara dos deputados que, para os resultados obtidos, muito concorreu a valliosa e leal cooperação dos nossos bravos alliados.

« A perda, embora irreparavel, que de muitos de seus briosos filhos, o Brasil lamenta, tem, como unica e consoladora compensação, a memoria que lhe resta dos feitos que praticaram, exemplos preclaros de civismo e denodo.

« Nos ajustes necessarios que o governo trata de realizar com a republica do Paraguay, de accordo com o tratado do 1º de maio de 1865 e protocollos annexos, está certa a camara dos deputados de que ficarão afiançadas a permanencia e vantagens da paz.

« O facto de continuar inalteravel a tranquillidade publica, e o de mantérmos com todas as potencias relações da mais perfeita amisade, garantem o progressivo crescimento das rendas publicas, prova evidente do que valem as forças productivas do Brasil habilitando o governo a apresentar uma proposta de orçamento em que as despezas não excedem os recursos ordinarios do thesouro.

« Elevar o nivel intellectual diffundido-se a instrucção por todas as classes da sociedade, animar o trabalho, facilitando as communicações e quebrar as tradições da rotina auxiliando de braços livres a lavoura, fonte principal de nossa riqueza; eis as condições de que depende essencialmente o desenvolvimento moral e material do imperio.

« A camara dos deputados protesta corresponder á benevola confiança de V. M. Imperial, prestando desvelada attenção a estes assumptos, e bem assim á reforma eleitoral, ao melhoramento da administração da justiça, a reorganisação municipal e da guarda nacional, á decretação de meios para levar-se a effeito o recenseamento de toda a população do imperio, e ao codigo penal e de processo militar, aguardando a sabia resolução do senado acerca do projecto de lei de recrutamento, que lhe remettera na sessão passada.

« Senhor!—Se quando a guerra exigia recursos extraordinarios não faltou ao governo dedicada e patriotica coadjuvação, ha de a camara dos deputados presta-la hoje, que a nova éra de paz nos permitte dar impulso a todos os melhoramentos internos, satisfazendo assim os votos do paiz e correspondendo ás patrioticas esperanças de V. M. Imperial.—*Dr. Antonio Ferreira Vianna.*—*João José de Oliveira Junqueira.*—*Dr. Domingos de Andrade Figueira.* »

— Por decretos de 1.º do corrente:

Foram nomeados praticantes:

Da secretaria de estado dos negocios da fazenda, José Antonio de Araujo,

Do thesouro nacional, Manoel Ferreira de Araujo e Silva.

Da thesouraria da Bahia, Lycurgo Leonidas Martins Moscoso.

De conformidade com a autorisação concedida pelo decreto n. 1,667 de 4 de agosto de 1869, foi readmittido no quadro activo do exercito o major reformado de infantaria João de Souza Fagundes.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay pelos individuos abaixo declarados, foram-lhes concedidas as honras dos postos militares do exercito:

De capitães: aos capitães do 1º corpo de cavallaria de guardas nacionaes do Rio-Grande do Sul, Sully José de Souza, e do 31º corpo de voluntarios da patrias, João Theodomiro da Costa Monteiro.

De tenente: ao tenente do 44º corpo dito, Manoel de Farias Lemos.

Na conformidade da imperial resolução de 11 de maio do corrente anno, tomada sob consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto do 1852, concedeu-se reforma ao capitão aggregado á arma de infantaria Luiz Thaumaturgo de Guerra Machado, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foi reformado, vencendo o soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o 2º sargento do 27º corpo de voluntarios da patria Manoel Eugenio da Silva.

Foram concedidas as honras dos postos militares do exercito aos officiaes dos corpos de voluntarios abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De brigadeiro. Ao coronel honorario do exercito Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

De tenente-coronel. Ao tenente-coronel commandante do 36º corpo de voluntarios da pátria, Francisco Manoel da Cunha Junior, e ao major honrario do exercito e tenente-coronel commandante do 31º corpo de voluntarios da patria Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção.

De major. Aos majores do 31º corpo dito Francisco José Martins Filho, addido ao dito corpo Jorge Maia de Oliveira Guimarães, em commissão do 36º corpo dito, Jacintho Corrêa da Silva Botinelly, Joaquim Antonio da Cunha, José Raposo Ferreira, Polycarpo Ferreira Campos e João Manoel Pereira de Abreu; do 37º corpo dito Francisco de Barros Accioli Vasconcellos; aggregado ao dito corpo Juvencio Alves dos Santos Fortes, Epifanio Baptista de Souza Barreto e Leopoldo Antonio da Franca Amaral, e ao capitão honorario do exercito e major em commissão do 36 corpo dito Joaquim Gomes Pessôa.

De capitão. Aos capitães: do 31º corpo dito Faustino Januario de Abreu, João Monteiro de Toledo, José Portes de Lima Franco, Antonio Bernardino dos Santos, Angelo Carlos de Abreu, Silvino Joaquim da Costa, Ernesto de Araujo Góes e Antonio Affonso Coelho; do 36º corpo dito João Cancio da Silva, Camillo Lelles Gomes de Castro, Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, Marcellino José Nery e Pedro José de Moura Leal; do 37º corpo dito João Baptista Lemos, Deocleciano Aurelio de Menezes, José Pedro Vianna, José Paz de Azevedo, Guilherme Calheros, Felippe Santiago de Abreu, Euclydes de Souza Mello e João Carlos Duarte; aggregados ao dito corpo Aprigio Augusto da Cunha, Zacarias da Victoria Oliveira e Felismino José Caldas.

De tenente. Aos tenentes: do 31º corpo dito Francisco Lazaro do Nascimento, Joaquim Manoel Xavier, Belisario Monteiro de Pinho, Ursino Teixeira de Barros, Manoel Carneiro da Silva, Ernesto José Barbalho, José Francisco de Castro e Liberato José Cordeiro Gomides; aggregado ao dito corpo Gabriel Saturnino Martins; addidos ao mesmo corpo Joaquim Antonio Gomes, Antonio Augusto Vidal, Claro José Ramos e Hermes José Barata da Silva: do 36º corpo dito Manoel Raymundo de Barros, Miguel Joaquim Bernardino e Silva, Pedro José Pinto, Antonio Alves Henriques, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Augusto Baltazar Contreiras, Antonio Lopes Teixeira, Miguel dos Anjos de Almeida Villarouca, Antonio de Oliveira Horta e Claudio Souto de Menezes; do 31º corpo dito Flavio José dos Santos Fialho, José de Souza Vieira, João Alves Pereira, Manoel José dos Santos, Florencio de Araujo Góes Filho, Antonio de Souza Araujo, Thomaz Tenorio de Albuquerque e Joaquim Antonio de Farias Leite.

De alferes. Aos alferes: do 31º corpo dito Antonio Isuperio de Moraes Machado, Henrique José do Carmo, Antonio Augusto de Souza, Adolfo Urbano da Rosa, Segisnando Xavier de Souza, José Carolino Chaves, José Rodrigues Sampaio, Anselmo José Pereira da Silva, Quintino Gomes de Menezes, Antonio José da Silva Paraty, Domingos José de Souza, José Francisco Lucas, Galdino de Magalhães Couto, José Gaspar da Cunha Brito, Manoel Alves Branco e João de Souza Pinto; aggregados ao dito corpo Antonio José Pereira Junior, Luiz Rodrigues de Carvalho, Antonio Gomes Pereira Junior e Maximiano José de Sant'Anna: addidos ao mesmo corpo José Gonçalves de Farias, João Fernandes Martins, Synfronio de Souza Telles, Marcellino Antonio de Mello Franco, Custodio Justino das Chagas e Cassimiro José de Oliveira Maia, ajudante Manoel Ferreira Lonzada, quartel-mestre Francisco Antonio dos Santos, secretario Lazaro Pires de Araujo; do 36º corpo dito Severiano de Barros e Vasconcellos Junior, Pedro Celestino Coelho, José Candido Varão, Ignacio da Silva Lage, Nicoláo Tolentino Ferreira, Camillo Henriques Guimarães, Franklin da Silva Porto, João Capistrano Gomes Cruz, Felicio Benicio David, Veriano Bezerra de Paula Cavalcante, Manoel Luiz Beckman, João de Medeiros Barbosa, Antonio José de Sant'Anna, Lourenço Pedro Ribeiro, Boaventura Ferreira da Silva Bentes, Bibiano Pedro da Costa Barral, Manoel Ferreira de Castro, Joaquim Alves da Costa Carestia, Giminiano da Costa Ferreira, Joaquim Alexandrino Paz, José Malaquias de Souza Albuquerque, Mariano José Alves Picanço, Justino Francisco da Silveira Junior, José do O' de Almeida e Francisco Mendes Neves; do 37º corpo dito Augusto Pacheco de Queiroga, Floriano Vieira de Mello, João Baptista Guenaes, Jorge Gabriel de Azevedo, Manoel Lopes da Silva, João Baptista da Rocha, Nicomedes Gomes da Cunha, Octaviano Gomes Alfrêdo Padilha, Pedro José de Oliveira Costa, Luiz da França Vieira, João Pedro de Souza, Manoel Gomes Coelho Claudino Pereira Lino, Francisco Xavier Guedes Junior, José Maciel de Araujo Rijo, ajudante Domingos José de Moraes Baltimore, quartel-mestre Horacio Marcflio Catta Preta é secretario João Baptista Nepomuceno; aggregados ao dito corpo Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, Belisario Rodrigues da Cunha, Luiz Bispo da Costa, Manoel José de Almondega Filho, João Maria da Costa e Silva e Francisco Rodrigues de Farias.

— Por decreto de 25 de maio:

Foram aposentados, a seu pedido:

O juiz de direito Firmo José de Mattos, no mesmo lugar, sem vencimento algum, com as honras de desembargador.

O secretario da relação de Pernambuco, Domingos Affonso Ferreira, no referido officio, com o ordenado por inteiro, visto contar mais de trinta annos de serviço; dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Foi reconduzido o bacharel Manoel Thomaz Barbosa Freire no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Viçosa, na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Manoel Peixoto de Souza, do termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Venancio José Gomes da Costa, do termo da França, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Emiliano José Rodrigues, dos termos reunidos da Chapada e Barra de Corda, na provincia do Maranhão.

O bacharel Antonio Lopes Mendonça, dos de Cametá e Baião, na provincia do Pará.

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Pernambuco: Francisco Gomes dos Santos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 58; José Isidoro dos Santos, tenente-coronel commandante do batalhão de reserva n. 10; Luiz Paulino Vieira de Mello, major commandante do 10º esquadrão de cavallaria.

Maranhão: O bacharel Aniceto José Borges, coronel commandante superior do municipio de Tutoya.

Foram designados para majores, os capitães dos seguintes batalhões de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba do norte: Antonio Xavier Monteiro da França, do batalhão n. 2; José Lourenço da Silva Pinto, do batalhão n. 6; João Cavalcante Tavares de Mello, do batalhão n. 25.

Concedeu-se:

Ao tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guaada nacional da provincia do Ceará, Antonio Thomé Rodrigues, reforma no mesmo posto.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios: A José de Souza Lobo, de partidor do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro; ao bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, de secretario da relação de Pernambuco; a Ezequiel Francisco Barbosa, de tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Foi exonerado, a seu pedido o bacharel Carlos Augusto Naylor do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro.

— No dia 2, S. M. o Imperador acompanhado por S. A. o Sr. marechal conde d'Eu, e seguido dos seus ajudantes de campo e semanarios, passou revista na praça de D. Pedro I, a brigada de voluntarios da patria ultimamente chegada do Paraguay, commandada pelo coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, a qual executou com presteza e precisão diversas manobras. S. M. a Imperatriz e S. A. imperial assistiram a revista em carro descoberto.

— No dia 1º a assembléa geral dos accionistas da companhia brasileira de paquetes a vapor approvou o parecer da commissão de exame de contas que hontem publicamos, e reelegeu toda a directoria.

Foram julgadas provadas, por sentença do governador do bispado, depois de ouvido o respectivo promotor, as premissas offerecidas pelo Dr. J. Tito Nabuco de Araujo a favor da secularisação de uma religiosa de Ajuda. Os autos vão agora subir a Santa Sé para decisão final.

— A sociedade *Jockey Club* compoz assim a sua directoria para 1870: presidente o Sr. commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, 1º secretario o Sr. Dr. Costa Ferraz, 2º secretario o Sr. João Alves Souto, thesoureiro o Sr. Guilherme Kreissler, directores os Srs. veador Paes Lemo e Antonio João de Faria.

— No dia 4, perante a congregação da escola central, foi conferido o grão de bacharel formado em sciencias mathematicas e physicas aos seguintes Srs. engenheiros: Augusto de Andrade Souza, João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Joaquim Huet de Baceller, José Augusto Devoto e Luiz Augusto de Oliveira.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« No correio geral da côrte tem sido apprehendida toda a correspondencia suspeita de conter bilhetes das loterias que são extrahidas em Hespanha, Portugal e Rio da Prata, julgando-se esta repartição obrigada a assim proceder em virtude do que dispõe a lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860.

« Uma nova linha de vapores de 3000 toneladas e 500 cavallos nominaes vai estabelecer-se entre Marselha e o Rio da Prata, com o fim principal de transporter emigrantes. São os vapores italianos *Italo-Platense, La Pampa e Il-po* que tencionam largar de Marselha todos os mezes, tocando em Gibraltar sómente. O *Italo-Platense*, estava annunciado para largar no dia 4 de junho. »

« Do Espirito-Santo do Pinhal escrevem a *Gazeta de Campinas* de 28 do passado:

« No dia 3 do corrente (maio) deu-se nesta freguezia um facto honroroso. Um camarada do bem conceituado Sr. João Bastos, conhecido por Juca Paraguayo, por ter sido voluntario da patria, tendo na campanha apanhado uma bala em uma perna, cuja extracção lhe foi feita em Mogymirim pelo Sr. Dr. Uchôa Cintra, foi barbara e traiçoeiramente assassinado na estrada, na sahida da povoação com um tiro de espingarda, disparado, ao que parece, á queima roupa, por um tal Justininho, pai de familia e homem de idade. Este malvado já tinha promettido tirar a vida ao infeliz paraguayo, antes delle seguir para o sul, e ainda no dia 1º. em que aqui festejamos a terminação da guerra, elle disse (ao que consta) ao 1º substituto do subdelegado, que naquelle mesmo dia lhe tiraria a vida! »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« CAMBIO.—Londres 22 d. bancario, 22 3/8 particular a 90 d/v., hontem; 22 d. bancario, 22 1/8, 22 1/4, 22 3/8, 22 1/2 d. particular, a 90 d/v., hoje; Paris 428 e 430 rs. por fr. a 90 d/v., hontem; 430 rs. por fr. a 90 d/v., hoje.

« METAES.—Soberanos a 10$970, ditos a 11$000 até 9 do corrente.

« ACÇÕES.—Banco do Brasil a 173$ por acção para 18 do corrente, hontem; Rio de Janeiro Gas Company 300$ por acção, hontem.

« FRETES.—Estados Unidos, norte, 22 s. 6 d. e 5 0/0, Hampton-Roads a ordens 25 s. e 5 0/0.

GENEROS DIVERSOS—Café lavado.	6$500	a	8$200
« Fino e superior	6$800	a	7$500
« 1ª boa	6$300	a	6$500
« 1ª ordinaria e 1ª regular	5$200	a	6$000
« 2ª boa	4$800	a	5$100
« 2ª ordinaria	4$200	a	4$600

« Assucar branco de Pernambuco, baixo, em saccos, a 5$400 por arroba. »

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres, a 22 d. papel bancario, 22 1/8, 22 1/4, 22 3/8 d. papel particular; mais que regulares sobre França de 425 a 434 rs. por fr., e pequenas sobre Hamburgo a 800 rs. por marco-banco.

« Negociaram-se cerca de 25,000 soberanos de 10$950 a 11$, 180 apolices geraes de 6 0/0 a 86 0/0, 30 acções do banco do Brasil a 173$ e 75 ditas do Banco Commercial a 3$ de premio. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 4 do corrente 318:619$570.

BAHIA.

— Os trabalhos da assembléa provincial foram de novo prorogados até o dia 11 do corrente.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 4 do corrente foi presa pelo subdelegado da Victoria, que instaurou o competente processo, Guilhermina Moreira de Pinho, amasia do finado Feliciano Pereira de Jesus, por se ter verificado do corpo de delicto á que se procedera, ter morrido o mesmo Feliciano, em consequencia de uma dentada, que dera-lhe a dita Guilhermina no dia 29 de maio, e de que, não tendo sido convenientemente tratado, appareceu a gangrena, que lhe deu a morte. »

« Veio no *Arinos* a Exma. Sra. D. Anna Nery, acompanhada de seu filho o 5º annista de medicina Izidoro Antonino Nery, que por espaço de 7 annos prestou valiosos serviços de sua profissão nos campos do Paraguay, sendo distinguido por diversas vezes em ordem do dia.

« A caridosa bahiana trouxe em sua companhia tres orphãos filhos de officiaes nossos comprovincianos mortos em campanha, havendo deixado na côrte em collegios outros tres.

« Fez o seu desembarque no arsenal do marinha, e seguida de muitos amigos, foi para sua casa de residencia na rua do Bangalo, onde foi comprimentada por muitas pessoas.

« Ahi foram-lhe recitadas algumas poesias.

« A Exma. Sra. D. Adelia Josefina de Castro Fonceca, não desmentindo os fóros de nossa primeira poetisa, recitou-lhe uma primorosa poesia, e bem assim os Srs. João de Brito, D. J. da Fonceca, e A. L. Cardoso, e discursos o Sr. Frederico Lisboa e outros.

« Acha-se felizmente no seio da patria e no lar da familia, a illustre bahiana, que tão nobremente comprehendeu a santa missão da caridade.

« Hontem á noite foi cumprimentada em sua casa pelas Sras. bahianas, que sahiram da Recreativa, precedidas e acompanhadas por musicas e muito povo, e depois de a receberem, voltaram para os salões da mesma sociedade; onde houve uma explendida reunião.

« Chegou no dia 5, no *Arinos*, o Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, que vem commandar o 2º districto naval.

« S. Exc. traz em sua companhia o Sr. 1º tenente Manoel Ferreira Pinto Bravo, que consta-nos ser o seu secretario.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 1/4 a 22 1/2 d., sobre Paris 422 a 423 rs por fr. e sobre Hamburgo 782 rs.

— Estava á carga para Pernambuco o brigue *Constante União.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de maio 5:287$600 rs.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio expedio hontem, pelo vapor francez *Sindh*, para a Europa 3752 cartas e 437 massos de jornaes com 6586 pórtes, sendo:

Malla para Portugal—1520 cartas e 102 massos de jornaes.

Malla para França—1138 cartas e 113 jornaes.

Malla para Inglaterra—1031 cartas e 222 jornaes.

Malla para a Italia—63 cartas e jornaes.

KEPLER.—Este vapor devia sahir do Rio de Janeiro para Liverpool, pela Bahia e Pernambuco, no dia 10 do corrente.

RUA DO RANGEL.—De novo pedem os moradores desta rua a attenção da autoridade competente para o lastimoso estado de ruinas do sobrado n. 16, parte do qual já desabou, e estando a outra parte proxima á isso. Chamamos a attenção da Illma. camara municipal para esse terror dos visinhos.

NOVO ATHENEU.—Tem hoje lugar ás 7 horas da noite no palacete da Juventude, no pateo de S. Pedro, a sessão magna com que essa sociedade festeja o primeiro anniversario de sua installação.

SANTO ANTONIO DO CORPO SANTO.—Amanhãa, ás 10 1/2 horas do dia terá lugar a benção da imagem de Santo Antonio que se venera no Corpo Santo. Por essa occasião pedem os devotos que seja dado um repique de sinos em todas as igrejas da cidade.

EM TRANSITO.—O vapor francez *Sindh* trouxe do sul do imperio para a Europa 282 passageiros.

TACARUNA.—Informam-nos que neste ponto da estrada de Olinda apparecem ultimamente vultos suspeitos quo procuram reconhecer as pessoas que tem a infelicidade de ahi passar depois de certa hora da noute. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

VIDA E FEITOS DO DR. SEMANA.—Vieram hontem pelo vapor francez mais alguns exemplares do interessante pamphleto *Vida e feitos do Dr. Semana*, que se vendem a 2$ cada um. As pessoas que encommendaram, queiram ir procurar á loja de madama Falque, rua Primeiro de Março n. 4.

RETRATOS.—Tambem vieram mais alguns retratos de S. A. o Sr. conde d'Eu, e do Chico Diabo.

COMMISSÃO A' EUROPA.—Sobre o fim a que foi á Inglaterra o Sr. Trajano Augusto de Carvalho, encontramos no relatorio do ministerio da marinha o seguinte:

« O constructor do arsenal de marinha de Pernambuco, Trajano Augusto de Carvalho, pensa ter descoberto uma nova fórma de navios, que, a ser aceito pelos peritos, produzirá uma grande revelução na sua arte. A idéa communicada ao primeiro constructor do arsenal da côrte, capitão tenente Napoleão Level, foi por este habil profissional considerada exequivel e digna de animação. Em vista, pois, destas circumstancias, concedi licença áquelle constructor para ir á Inglaterra exibir seus projectos aos mestres competentes, que alli abundam, e então o encarreguei tambem de obter informações sobre o preço provavel de uma fragata de madeira, a helice, movida por grande velocidade, e armada da mais poderosa artilheria conhecida. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a n. 150 a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do corrente

PUBLICACOES A PEDIDO.

O subdelegado da freguesia do Poço e o Sr. Domingos José Marques.

Receioso de que o meu silencio legitime as asserções do Sr. Domingos José Marques em seu artigo inserto neste *Diario*, de 8 do corrento mez, passo a respondel-o com especialidade a parte relativa as providencias que o Sr. Marques diz reclamara da subdelegacia do Poço para evitar, segundo allegava, a destruição de um terreno á margem do rio, no lugar denominado Caldeireiro.

Effectivamente o Sr. Marques reclamou; porém, sobre não ter certeza de que o indicado terreno é de sua propriedade, entendi, conforme ainda entendo, que não me competia dar essas providencias.

Entretanto, disse-lhe que as reclamasse do Dr. chefe ou delegado de policia, assegurando-lhe que observaria o que me fosse ordenado por qualquer das duas autoridades, muito habilitadas sem duvida para me traçarem a linha de conducta.

O Sr. Marques dirigio-se a secretaria de policia, e não me trouxe communicação algum official.

Creio pois, que é demasiado injusta semelhante arguição do Sr. Marques.

Quando a ultima parte do teiado artigo, na qual o Sr. Marques appella para o publico afim de que juigue por este facto quaes oshomens da freguesia do Poço, observo tão somente que nesta freguesia moram pessoas muito importantes por sua conducta exemplar, posição social e outros preciosos titulos, que de certo, devem merecer-lhe mais attenção, mais respeito.

Monteiro 9 de junho de 1870.

M. J. de Paiva Pinto.

Erratas.

Na publicação de hontem sob a epigraphe *Bonito*—lê-se a linha 17—*o que ousamos acreditar*, em vez de *o que não ousamos acreditar*; a linha 19 *audazes insensatos* em vez de *audazes e insensatos*; a linha 20 *certo de que este nosso* em vez de *certo de que o nosso*.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte — 1$007 rs. por kil posto a bordo frete de 3/8 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/8 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. 22 1/4 por 1$000 do banco (hontem).

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v. 22 1/4 (hontem).

Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 140 0/0 de premio (hontem).

Desconto de letras — 9 0/0 ao anno (hontem)

Gonçallo José Afionso,
Presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	361:986$989
Idem do dia 10.	31:446$321
	393:433$310

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	411	
		624
Volumes sahidos com fazendas	112	
Idem idem com generos	601	
		713

Descarregam hoje 11 de junho.

Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Patacho portuguez—*Sapho*—idem.
Patacho inglez—*Mary Cornell*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Lugar inglez—*Nora*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zwei Pguder*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Anne*—idem.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhão.
Barca portugueza—*Social*—mercadorias.
Patacho austriaco—*Nitor*—mercadorias.
Brigue inglez—*Castros*—idem.
Brigue francez—*Confiance*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	24:053$054
Idem do dia 10.	2:126$322
	26:180$376

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	35:772$381
Idem do dia 10. . . .	4:100$787
	39:873$168

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio da Prata e portos intermedios—vapor francez *Geronde*, com nandante de Somer, carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias, vapor francez *Sindh*, de 2854 toneladas, commandante Massinet, equipagem 121, carga café e outros generos: á Tesset Frere.

Trieste—59 dias, escuna hollandeza *Haverbutt*, de 155 toneladas, capitão I. I. von Heuvelu, equipagem 6, carga 1551 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca portugueza *S. João*, de 339 toneladas, capitão Manoel Ferreira Leite, equipagem 11, carga 15,000 arrobas de carne; á Joaquim José Gonçalves Beltrão

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Sindk*, commandante Massenet.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, o calçamento das entradas do matadouro publico da Cabanga, bem como a construcção de um paredão e aterro para o tapamento do rombo feito pelas aguas das grandes marés: o 1º orçado na quantia de 423$500 e o 2º na de 605$.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nas mesmas obras.

Paço da camara municipal do Recife 8 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, e presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio do Recife etc.

Faço saber que tendo se concluido a qualificação dos guardas nacionaes desta freguezia, as respectivas listas se acham affixadas no interior da igreja matriz; todos os cidadãos que tiverem direitos a reclamar, deverão fazer na segunda reunião que deve ter lugar no dia 25 do corrente, na conformidade do art. 34 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e art. 20 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.

Salla das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio do Recife, 10 de junho de 1870.

Tenente-coronel presidente,
Joaquim José Selveira.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do artigo 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda de dous escravos, a quem por elles mais offerecer, sendo um de nome Marcolino, cabra, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, avaliado por 1:300$000, e o outro de nome Pedro, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, adoentado, avaliado por 1:000$000, ambos penhorados por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra Francisco Thomaz de Barros Campello e outros, e se acham em poder do dito executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de maio de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife 2 de maio de 1870.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 11 docorrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, e a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, durante o exercicio proximo vindouro de 1870 a 1871; bem como por tempo de tres mezes findos em setembro do corrente anno o fornecimento dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas,

ILEGÍVEL

supatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul para imperiaes marinheiros tendo 4 1/2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul para aprendizes marinheiros tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças e camisas de brim branco, calças e camisas de algodão azul, e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem no mencionado dia 11 do corrente mez por igual fórma o conselho promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

20 almotolias de folha para azeite, 10 baldeadeiras de folha, 10 pelles de camurça, 10 camas de vento, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 60 barras de ferro inglez, proprio para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 a 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez de 2 4/8 de grossura, 6 foles inglezes tendo cada um 3 pés de comprimento e 6 de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas: 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas; 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo. 100 pratos travessos de folha, 2 resmas de papel hollanda, 40 garrafas de tinta roxa de escrever, 600 remos de faia, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, e 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 4/8 de grossura.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 7 de junho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da Recebedoria de vendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6°/°.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 7 de junho de 1870.

Antonio de Souza G. Filho, Alexandre Gomes Ferrão de Argollo (2), Antonio Francisco de Souza Braga, Benjamim Arestides Ferreira Bandeira, Caetano Brandão de Souza, Francisco O. Tavares Lima, Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Eduardo Pina, José Manoel Correia de Barros, Jose Paulo Maciel de Carvalho, José Coelho da Silva Araujo, Luiza de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Gomes de Mello, Fr. Nicoláo do Bomfim, Salgado & Neves.

Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.
Sabbado 11 corrente.
BENEFICIO
As oito horas em ponto.
PROGRAMMA.

1.° Symphonia.
2.° Volteio sobre um cavallo.
3.° Exercicios sobre um cavallo, pelo artista Vicente.
4.° Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.
5.° Pela primeira vez o artista brasileiro executará varias sortes sobre a corda bamba.
6.° Mr. e Madama Denis, scena jocosa, pelos artistas Luiz, Cesar e Aldabo, sobre dous cavallos.
7.° As duas escadas equilibradas, por Cesar, Aldabo, Virgilio, Vicente, Juania e Juanita, servindo de alcide Rodrigues.
Intervallo de 30 minutos.
8.° Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
9.° O doble trapesio, pelos gymnastas Cesar e Vicente.
10. Varias sortes de escamoteos, pelo palhaço Rodrigues.
11. Finalisando-se com a interessante pamtomima: o terrivel ponto da meia noute.

Personagens.	Actores.
Cleber, general	Rodrigues.
Capitão de ladrões	Luiz.
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Um passageiro	Tesari.
A filha do general	Anna.
Uma velha	Aberino.
Um criado	Juanin.

Militares e bandidos etc.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes......................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

O circo achar-se-ha ricamente adornado com bandeiras etc., e tocará durante os tintervallos em frente ao pavilhão uma banda de musica.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Domingo 12 de junho
Duas escolhidas funcções

Ás 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute.
ás 4 1/2 da tarde.

A pedido de algumas familias, representar-se-ha pela ultima vez, a muito applaudida pantomima — O terrivel ponto da meia noute e a morte do general Cleber.

O clown Cesar tomará parte nos exercicios burlescos.

PROGRAMMA.

1.° Symphonia.
2.° A divertida batuda americana, por todos os saltadores.
3.° Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade por D. Luiz.
4.° Novos exercicios executados pela primeira vez com um arco pequeno pelo artista Vicente sobre um cavallo em ôsso.
5.° A saia balão, pelos palhaços Cesar e Aldabo.
6.° La Amazona, pela senhorita Anna Casali sobre um cavallo a toda brida.
7.° Pela primeira vez neste circo, as pernas de páo pelo artista Rodrigues.
Intervallo de 30 minutos.
8.° O torniquete, pelos artistas gymnasticos da companhia.
9.° Exercicios sobre um cavallo, pela menina Juaninha.
10. O Sr. Virgillio, artista brasileiro executará dificeis deslocações da maior difficuldade.
11. A pedido se executará o terrivel ponto da meia noute.

Personagens	*Actores*
Um genral	Rodriguez
A filha do general	A beneficiada.
Capitan de Ladrões	Luiz.
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Uma cantineira	Aberino.
Um passageiro	Tesari.
Um criado	Venancio.

Melitar e bandidos.

N. B.—As 8 1/2 da noute haverá o mesmo espectaculo.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulças para Sras.	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vende-se no mesmo circo.

AVISO.

O empresario e o director interino desta companhia rogam aos senhores espectadores da platéa, o favor de não se agruparem logo nos primeiros bancos da geral, tendo a bondade de irem tomanassento nos ultimos, afim de não dar lugar a que se digo que a companhia vende bilhetes demais, tendo a platéa ficado vasia quasi sempre nos ultimos bancos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.
Sabbado 11 do corrente
BENEFICIO DE
JOÃO JOSÉ DE SANT'ANNA GAIO.

Primeira representação do excellennte drama em 2 actos:

CULPA E PERDÃO

Tomam parte ás Sras. D. Jesuina, D. Maria Bahia, D. Olympia e os Srs. Bahia, Peregrino e De-Giovanni.

Segue-se á representação da excellente comedia em 1 acto:

O tiô Torquato

Executado pela Sra. D. Maria Bahia, e os Srs. Bahia e Peregrino

Terminará o espectaculo com a interessante e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica, denominada:

A criada impagavel.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Freitas e De-Giovanni.

A musica desta comedia, a excepção de um numero, é escripta pela Sra. D. Jesuina, sendo a instrumentação feita pelo maestro Colás Filho.

O resto dos bilhetes achan-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, dando-se passagem gratis em wagon antes e depois do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B.—O beneficiado achar-se-ha no theatro, afim de receber as esportulas dos bilhetes que se dignaram aceeitar.

GRANDE NODVIADE
Domingo 12 do corrente.
Lindos e variados espectaculo
AS 5 HORAS DA TARDE
E
8 DA NOUTE.

Estréa do dançarino de corda bamba EUPHROZINO DE HOLLANDA CAVALCANTE que se acha de passagen nesta capital, vindo de diversas provincias do Imperio, onde foi immensamente applaudido.

A direcção, attendendo a pedido de inumeras pessoas da distincta classe commercial, resolveu dar, domingo 11 do corrente, um lindo e vriado espectaculo ás 5 horas da tarde,

PROGRAMMA.

Depois dos professores da orchestra executarem a brilhante quadrilha, composta pelo maestro Colás Filho, intitulada:

Chico Diabo
Fulminando o tyranno
DO
Paraguay.

O Sr. Euphrozino apresentar-se-ha pela primeira vez ao illustrado publico, afim de executar na

Corda bamba

dificeis exercicios, precedendo a estes, pelo mesmo Sr. diversas sortes de

Magica apparente

Depois representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto:

POR UM TRIZ
Perderam a machambomba.

Desempenhada pelos Srs. Bahia e Peregrino. Seguindo-se pela Sra. D. Jesuina a linda e muito applaudida cansoneta

CAFÉ CANTANTE

Em seguida será representada a interessante comedia

O marido victima das modas.

Tomam parte a Sra. D. Maria Bahia, e os Srs. Bahia, Peregrino e Freitas.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto, ornada de musica:

A criada impagavel

Exibida pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Freitas e De-Giovanni.

A musica desta comedia foi composta pela Sra. D. Jesnina e a instrumentação feita pelo maestro Colás Filho.

Principiará as 5 horas.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 12$.

Entrada avulsa, para senhora, em camarote, com passagens antes e depois do espectaculo 2$.

Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$000.

Platéa 1$000.

Espectaculo as 8 horas da noute

Sexta representação do muito applaudido drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

No final do 1° acto haverá uma
CHUVA DE FOGO
de deslumbrante effeito.

Terminará o espectaculo com a representação de uma interessante

COMEDIA

Os bilhetes acham-se nos lugares acima indicados, dando-se passagem gratis em wagon, antes e depois do espectaculo, na forma do estylo.

Principiará ás 8 horas.

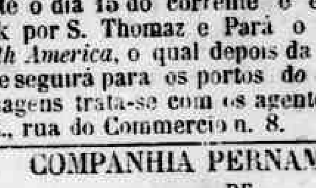
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor nacional *Coruripe*, que deve seguir para Mamanguape no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde tocara no porto da Parahyba para oude recebe carga, encummendas, passagens e dinheiro a frete no escriptorio da companhia no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió escalas, Penedó e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



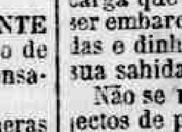
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe* por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Rio-Grande do Sul

Prepara-se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

Para e Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

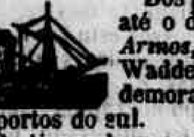
RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para a que ainda pode receber trata-se com Balthar, Oliveira & C.: a rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Armos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILAÕ
De optima mobilia
A 13 do corrente.

Em consequencia do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz haver seguido para a Europa e ficado o agente Oliveira incumbido de fazer o leilão da sua mobilia consistindo esta em uma esplendida guarnição de jacarandá para sala de visitas ainda quasi nova, tendo a mesa do centro e os consolos tampos de ricas pedras marmore, outra dita tambem completa em pouco uso, consolos differentes, bancas para jogo, lindas secretarias, cadeiras de balanço, de braços e outras, guarda vestidos e guarda louças, armarios, commodas, espelhos e toucadores, esteiras e alcatifas de salas, leito para casal com cortinado, ditos menores, apparadores, mesa elastica para jantar e outras differentes, lavatorios, lindas figuras e jarros de porcelana para enfeites, excellentes relogios para cima de mesa, castiçaes com mangas e candeiabros de vidro, candieiros, globo terrestre e atlas, superiores cortinados com sanefas para janellas, apparelhos de porcelana para jantar, sobremesa, chá e café, garrafas, copos e outros crystaes e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis, fará o mesmo agente o indicado leilão

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, no predio á rua do Imperador n. 59, 2° e 3° andares.

LEILÃO
De 2 canoas de carregar tijolos.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de duas canoas de carregar tijolos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Joaquim de Carvalho.

Segunda-feira 13 do corrente

Na rampa do caes defronte da rua das Flores porto das canoas as 11 horas do dia.

LEILAÕ

Quarta-feira 15 do corrente concluir-se-ha o leilão de joias, a praça da Independencia n. 33, por intervenção do agente Martins.

O resto de joias dados em penhor na casa acima serão vendidas em leilão sem limites, prevenindo se aos concorrentes que fizerem o favor de comparecer que ainda ha muito boas obras a satisfazer as pessoas que dellas precisarem.

Em conclusão ouro por menos de seu valor é pechincha.

AVISOS DIVERSOS.

— Bernardino da Silva Costa Campos tendo de rotirar-se hoje para a Europa no vapor francez *Sindh* e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e pessoas que o honram com seus officios, despede-se pelo presente, pedindo-lh'os desculpa por semelhante falta, filha somente de identicas occasiões e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes seus limitados serviços onde quer que for residir.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 26, com boa casa de maradia, contendo 3 salas, 3 quartos, copiá na frente da mesma, cosinha, coxeira, cacimba, e muitos arvoredos de fructo, e perto da estação do Manguinho: a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Existe no collegio de N. S. do Bom Conselho uma carta para o Dr. Affonso Sergio de Moura Mattos.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convida aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar comprimento ao art. 39 dos seus estatutos: na rua do Vigario n. 22, 2° andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1° secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado, ex-escrivão da irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo desta cidade, no anno de 1867 a 1868, tendo extrahido diversas patentes a pedido do thesoureiro daquelle anno, João Manoel Lino da Rocha, e tendo sciencia das respectivas patentes a mesa regedora do anno acima mencionado, o ex-escrivão deixou de abrir os competentes assentos, visto que perguntou ao thesoureiro Lino da Rocha por diversas vezes se tinha ou não recebido as joias das respectivas patentes, e a resposta daquelle thesoureiro era nos seguintes termos: não tenho que lhe dar satisfação alguma a este respeito, que o responsavel para a irmandade sou eu como thesoureiro; e assim foram-se passando mezes até que chegou occasião de dar posse á nova administração; o abaixo assignado tendo a sua consciencia tranquilla de haver fielmente cumprido os seus deveres e ter prestado as suas contas legalmente, apresentou uma relação de todas as patentes, que foram extrahidas a pedido do thesoureiro Lino da Rocha, declarando as razões como consta dos termos de não ter aberto os assentos no livro competente, do que ficou aquella administração sciente; mas acontece que a digna administração actual quer confundir esta verdade tão visivelmente esclarecida; mas querendo o abaixo assignado justificar-se perante o respeitavel publico e os seus muito dignos e respeitaveis irmãos da irmandade acima declarada; pede a todas as pessoas abaixo declaradas, que se acham de posse de patentes passadas no anno de 1867 a 1868, que se dignem declarar por este Diario a pessoa a quem entregaram a quantia de 20$, joia de suas respectivas patentes, assim como se deixaram de pagar; ou se dirijam á digna administração actual, e faça-lhe sciente á pessoa que recebeu a mencionada quantia, afim de que ella seja justiceira e dê a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus; cuja relação consta das seguintes pessoas:

Augusto Cyriaco Villas Boas.
D. Luiza Maria do Espirito Santo.
Arcino de Oliveira Gama.
D. Balbina Leopoldina dos Santos.
Basilio José da Hora.
D. Claudina Alexandrina de Jezus.
D. Germana Maria do Livramento.
D. Joaquina de Miranda Castro e Silva.
D. Joaquina Candida da Concei ão.
D. Maria da Penha Sá.
D. Maria Archanja Campelio.
Manoel Rodrigues Campos.
D. Maria Joaquina da Conceição.
Ponciana Canuto de Luna.
D. Rogeria Maria de Almeida.
Ricardo Manoel da Paz.
D. Valeriana Ignacia Santiago.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
José Ignacio Ribeiro Pires.
Leandro Rodrigues de Barros.
Virissimo Fragoso da Silva.

Recife 8 de junho de 1870.

Francisco de Araujo Caldas Lima.

QUE TAL?

O Sr. Munzie Lima, são duas almas em um só corpo immundo: aquelle compra e vende mel, e este mella-os, porque é exportador, aquelle nega-se a pagar o producto, do suor de um pobre tanoeiro, e este a ina-o porque todo seu fim é vingança, e como tem dito, para ella não escolhe meios: não bastava a branquinha no despacho da lãa de carneiro; subtilesa miseravel!...

Respondam almas de chisbarro, não tem vosses remorços?... estou entendido; que remorços existem a onde ha consciencia, e esta vocês não tem: desta publicação façam voscês seus pelitos e fique o pobre tanoeiro sem o producto de seu suor... de tanoeiro.

O guarda livros.

CLUB POPULAR

Escola primaria gratuita.

No salão do Club Popular, na rua nova de Santa Rita n. 1, 1° andar, estara aberta todas as terças-feiras, das 7 ás 10 horas da noite, uma escola de primeiras letras para todas as pessoas do povo sem distincção e sem contribuição alguma.

PROFESSOR
Vicente de Moraes Mello.
ADJUNTOS
Antonio Augusto de Frot Menezes.
Manoel Francisco Hongrato Junior.
A. Clodoaldo de Souza.
Manoel R. Barreto de Menezes.
Manoel Pereira Magalhães.
Manoel Odorico Pestana.
João Cancio Gomes da Silva.
Misael da Silveira Amaral.

Secretaria do Club Popular 9 de junho de 1870

O 1° secretario,
Misael da Silveira Amaral.

Roga-se a pessoa que, na tarde de 5 do corrente, achou no cemiterio publico uma caixa de rapé, de tartaruga preta com firma de ouro, de leva-la a fortaleza das Cinco-Pontas que será bem gratificada na razão do valor, e se alguem a comprou dá-se-lhe o seu dinheiro sem mais promenores, visto possuir-se dita caixa como memoria de um amigo fallecido.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de um bom trabalhador.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 4, loja da esquina.

Criado

Precisa-se de um preto que seja escravo para todo serviço de armazem: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, sendo de boa conducta: na rua de Hortas n. 94.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, para um estabelecimento no centro desta provincia: á tratar na rua do Livramento, loja n. 6.

— Que horror minha gente! o fiscal multou o Marcos do Caldereiro, e porque? porque tiram-lhe areias do fundo; isto é barbaro, accusar-se a citação feita ao fiscal, requeiro que se prosiga nos termos do inventario de minha finada mulher, pena de lançamento, até a cheia me persegue, matou-me as parreiras, os feijões e as verduras.

Os meus compadres.

TRECHOS CLASSICOS
Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.
A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO
Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs. 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, bi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar com perfeição: á tratar na rua do Crespo n. 1.

— D. W. Bowman pretendendo retirar-se para Inglaterra no fim deste mez, pede aos seus credores particulares a mandar sem demora as suas contas afim de serem pagas; na fundição de ferro á rua do Brum n. 52.

MACAHIBA.

Falleceu naquella povoação o negociante Jeronymo Alves de Paiva, e, o abaixo assignado na qualidade de seu cunhado e procurador da viuva, convido os credores e devedores do fallecido para virem ou mandarem liquidar suas contas. Natal, 1° de junho de 1870.

Antonio Pinto de M. Castro.

— O capitão José Antonio Marques cordealmente agradece a todos os seus amigos e collegas que tiverão a bondade de assistir as exequias de sua terna espoza **D. Malvina** dos Santos Marques, que tivera lugar no dia 7 do corrente, e novamente roga a todos os seus amigos e collegas e amigas da fallecida o caridoso obsequio de irem assistir á missa que no setimo dia (13) pelas 7 horas da manhãa tem de celeiebrar-se na Matriz do Corpo Santo.

Farinha de mandioca

Chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes e mais baratos que em outra qualquer parte: trata se na rua do Vigario n. 11 1° andar.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

— Na rua da Penha n. 15, lava se e engomma-se para fóra.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

— O abaixo assignado declara a quem poder interessar, que a letra de 30$000, aceeita pela Sra D. Candida R. P. Barreto, no dia 24 de dezembro proximo passado a favor do aunsente Minand Dray, fica de nenhum effeito, por ter recebido a sua importancia da mesma senhora para encontro de contas com o dito Dray.

Recife 9 de junho de 1870.

Francisco de Oliveira.

— O Sr. Dr. Francisco José Rabello tem uma carta nesta typographia.

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do nosso irmão juiz convido á todos os nossos irmãos para assistirem ao officio parochial que, de conformidade com o compromisso, será celebrado no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

No dia 15 haverá memento e missas pela alma do fallecido irmão José Ferreira da Silva Magalhães, para cujos actos são convidados o testamenteiro e amigos do mesmo finado.

No dia 17 do mesmo mez haverá missa com memento pela alma do irmão Sebastião José Gomes Pessoa; e para este acto são convidados os parentes e amigos d'este finado.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricio.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDES NOVIDADES

NA

LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gesto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Novo Atheneu

Tendo esta sociedade de reunir-se hoje as 7 horas da noite em sessão solemne, no palacete do pateo de S. Pedro n. 9, afim de celebrar o 1º anniversario de sua installação, para isso convida todos os senhores socios.

Secretaria do Novo Atheneu 11 de junho de 1870.

Juventino P. Alves Lima,
1º secretario interino.

— De ordem da directoria convido a todos os nossos carissimos irmãos para Domingo 12 do corrente mez, comparecerem na igreja do Divino Espirito Santo ás 10 horas da manhãa, afim de assistirem a missa que sa manda celebrar em louvor da Santissima Trindade, nossa padroeira, e em seguida haverá na sala das sessões reunião da assembléa geral afim de prestarem juramento diversos candidatos.

Candido José de Góes Telles,
1º secretario.

— Arrenda-se um excellente sitio com muitos arvoredos fructiferos, baixa para capim e verduras, muito boa casa, alem de outras para escravos e estribaria; no mesmo sitio tem tres cacimbas, sendo uma dellas ferrea, e fica perto do caminho de ferro: á tratar com o Sr. Costa na rua Nova, loja de charutos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

Ama

Na rua do Crespo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que cozinhe com perfeição.

— Fugio no dia 26 de maio d'este anno, do engenho Bujary, em Goianna, a preta Rufina, com idade de 25 a 30 annos, a qual tem o umbigo quebrado e as juntas dos pés um tanto grossas: levou vestido de chita já usado; julga-se estar nesta cidade: pede-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que a capturarem, levem-na ao dito engenho, ao Sr. Manoel Cesario dos Santos, que será bem recompensado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, precisa-se de um caixeiro para balcão que tenha conducta affiançada.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

Attenção.

Ao Sr. Francisco Jose Villa-verde, passageiro da barca portugueza *Social*, chegada ha dias da cidade do Porto, péde-se o favor de vir á rua do Brum n. 92, pois deseja-se fallar-lhe com urgencia em objecto de seu interesse.

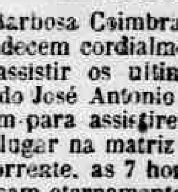
— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua da Guia n. 56.

— Offerece-se uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia, menos cosinhar e engomar: a tratar na rua do Padre Floriano, n. 40 loja.

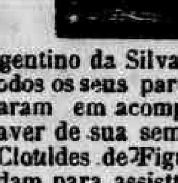
Amas

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer o serviço interno de uma casa, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 25.

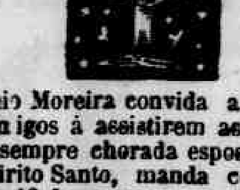
Thomasia Barbosa Coimbra, sua filha, entiados e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de seu prezado marido José Antonio Gomes Junior; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista terça-feira 14 do corrente, as 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



Glicirio Pergentino da Silva Braga agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos o favor que prestaram em acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada e chara esposa Anna Clotildes de Figueiredo Braga; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, as 7 horas da manhãa do dia 14 do andante, na matriz da Boa-vista.



José Antonio Moreira convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada esposa D. Luzia Antonia do Espirito Santo, manda celebrar no dia segunda-feira 13 do corrente, as 7 horas da manhãa, um anno depois do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo.



Sabino José de Almeida manda no dia 13 do corrente, as 6 1[2 horas da manhãa, resar uma missa na matriz do Corpo Santo, setimo dia do fallecimento da D. Candida Rosa Mendes da Silva, avó de sua mulher; e para este acto de verdadeira religião e piedade, pede a assistencia dos parentes e amigos da mesma finada, pelo que se confessam desde já agradecidos.

— Allugam-se duas excellentes escravas para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

Ama.

Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo de S. Pedro n. 18

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Attenção

— O Sr. Felix Pereira de Araujo queira ter a bondade dirigir se ao largo da Santa Cruz n. 14, a negocio de seu interesse.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Para inteireza da verdade e da justiça, desmentido e confusão de quem, com reverendas falsas, pretende confundir o direito, faz-se publico que uma escriptura de arrendamento feita em 1867 do engenho Cassuá do major Pinheiro, nunca chegou a ter effeito, e nem um só dia esteve como rendeiro em dito engenho aquelle major. Outro sim cumpre declarar-se que desde março ou abril do anno passado está de posse do referido engenho o Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, senhor do engenho Firmeza, que o houve por compra aos herdeiros do fallecido Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, todos credores hypothecarios de Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti em consequencia da compra por este feita e não realisada do dito engenho Cassuá. Finalmente declara-se ainda para cabal desnorteio de certo chicanista, que o engenho Mussayba pertence hoje ao Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto por compra feita ao seu proprietario, constante da escriptura lavrada no cartorio do tabellião Portocarreiro.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade convida a todos os irmãos á comparecerem no consistorio da matriz no domingo 12 do corrente mez, as 11 horas, para elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1870 a 1871.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Irmandade

do SS. Sacramento de S. José do Recife.

O escrivão da referida irmandade convida a todos os charissimos irmãos para reunião de mesa geral domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno futuro. Espera, pertanto, a maior concorrencia dos charos irmãos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados, estabelecidos na villa do Pillar das Alagoas com loja de fazendas, declaram ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1º do corrente mez de junho dissolveram a socidade que tinham no mesmo estabelecimento ácima, a qual gyrava sob a firma de Mauricio & Gonçalves, ficando o activo e passivo pertencendo d'ora em diante a Mauricio Mans. Recife 9 de junho de 1870.

Mauricio Mans.
Domingos José Gonçalves.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma egommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthatica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao Rvd. padre provincial ou ao seu delegado se em virtude do decreto do SS. Padre Pio IX, de 5 de abril de 1856, podia o guardião de certo convento desta cidade cantar, como o fez a 4 do corrente a missa votiva de N. S. da Conceição, quando se sabe perfeitamente que outro fim não tem se não extinguir a devoção de N. S. que algumas devotas ha muitos annos costumam fazer. Para semelbante abuso ao referido decreto chamamos attenção do Exm. Sr. governador do bispado, pois nos consta que no sabbado proximo se pretende cantar outra vez contra a expressa determinação do mencionado decreto.

O sineiro de S. Francisco.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita de Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um moleque que entenda de cozinha, e para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Imperial n. 130.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 á 16 annos para o serviço de casa.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara pelo presente que é desta data em diante seu procurador o seo sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima, ao qual outhorgou plenos poderes para gerencia de todos os seus negocios, ficando desta data em diante revogada toda outra e qualquer procuração anteriormente pela annunciante passada a quem quer que seja. Recife 9 de junho de 1870.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa: na rua Direita n. 24, padaria, se dirá quem dá

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sa Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Jhnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Dividendo

Paga-se o 5º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0[0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

— Natham Danheisser, vai a Europa temporariamente e deixa por seu bastante procurador o Sr. Joseph Lehman em 2º lugar o Sr. Julio Izaac.

— O abaixo assignado estando a promover uma subscripção para a publicação de um volume de poesias de sua composição, declara que não autorisou pessoa alguma a receber o valor das assignaturas já obtidas e das que poder ir obtendo, pois que é de sua indeclinavel resolução cobrar essas assignaturas na occasião da entrega do volume, já impresso, aos Srs. assignantes. A estes, portanto, previne para que não adiantem a quem quer que seja as quantias com que tenham subscripto para a referida publicação. Recife 6 de junho de 1870.

A. R. de Torres Bandeira.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que vai á provincia da Bahia offerece se para tratar de qualquer negocio, dando fiador: appareça na rua de Hortas n. 94.

Offerece-se

Um bom copeiro de conducta afiançada: póde procurar na rua do Imperador n. 10.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Samuel Hayman que tenha a bondade de mandar buscar a sua encommenda, que fez por intermedio de Carneiro Vianna, morador na rua Nova n. 22.

No Arraial

arrenda-se um terreno perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1º de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma mellada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

AMA.

Na rua Direita n. 27, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pequena familia, mulher e marido, paga-se bem.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

— Aluga-se na rua da Aurora n. 20, uma preta de 20 annos, que sabe cozer, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

ATTENÇÃO

Fornece-se comidas com muito asseio para casa de familia, loja ou alguma officina, mandando-se buscar, ou mesmo levar em casa de seus donos; na mesma casa recebe-se roupa para lavar e engommar tudo por preço commodo: na travessa da rua dos Pires n. 5.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO

O transporte de garrafões avulsos pelo trem de mercadorias será feito sem responsabilidade da companhia, e nas mesmas condições serão transportadas em qualquer trem todas as mercadorias acondicionadas em involucros frageis. Nestes casos será declarado nos conhecimentos o motivo da não responsabilidade.

Villa do Cabo 8 de junho de 1870.

Henry Spencer.
Superintendente interino.

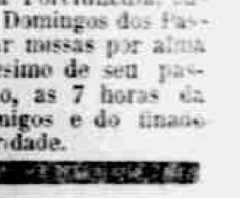
ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para virem ou mandarem por seus procuradores receber na estação das Cinco Pontas o 13º dividendo concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1869, a razão de 3 0[0 ao anno.

Villa do Cabo 7 de junho de 1870.

Henry Spencer,
Superintendente interino.



Miguel Moreira de Souza Maia, Joanna dos Santos Vital e Vicente Ferreira da Porciuncula, cunhado, mana e primo do finado Domingos dos Passos Miranda, mandam celebrar missas por alma deste, no dia 13 de junho trigesimo de seu passamento, no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa, e convidam os seus amigos e do finado para assistirem este acto de caridade.

Joaquim da Silva Costa e Bernardino da Silva Costa Campos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado Antonio Martins da Silva Campos a virem assistir a missa do setimo dia as 7 hoarr da manhãa de sabbado 11 do corrente, no convento de S. Francisco, por cujo obsequio desde já se confessam gratos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Pela mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio são convidados todos os nossos charissimos irmãos para no domingo 12 do corrente, as 10 horas do dia, se reunirem no consistorio da mesma, afim de em mesa geral procederem a eleição dos novos funccionarios que hão de reger a dita irmandade para o anno compromissal de 1870 a 1871.

O escrivão,
Modesto do Rego Baptista.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 63, loja da bonança, vende-se sortes de Santo Antonio, por preços commodos, em porção fará abatimento no preço; venham freguezes antes que se acabem.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, se assim convier a ambos: a tratar no caes da alfandega n. 3.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim: á tratar na rua da Cruz, armazem n. 49.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar perfeitamente: na rua das Cruzes n. 36, armazem, se dirá quem precisa.

ATTENÇAO

Tendo sido publicado no Diario de 6 do corrente um annuncio em que se pedia a captura de uma mulata de nome Sophia, escrava da Exma. Sra. D. Maria Thereza da Fonseca Cunha, recommendando-se a entrega da mesma em casa do Sr. José Carneiro da Cunha, e tendo sido essa escrava de dita senhora que por acto de sua livre vontade me concedeu carta de manumissão aos cinco dias do mez de novembro de 1867, a qual se acha registrada em um dos livros de notas do tabellião Sá, para evitar enganos da parte de alguem e principalmente do Sr. José Carneiro da Cunha, venho declarar, que actualmente resido na rua da Santa Cruz n. 17, na freguezia da Boa-vista, e que assim se não póde referir dito annuncio, não obstante haver me retirado da casa de minha patrona, pelo que protesto contra qualquer attentado que porventura pessoas que me são desafectas queiram fazer a minha liberdade. Recife 9 de junho de 1970.

Sophia (a liberta).

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 6, 2º andar.

AO ARMAZEM VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS.

Estes interessantes bolões de pepel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PENEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, cofresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generes de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soiróes

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 88.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

ESCRAVA

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja crioula, de meia idade, e que saiba comprar, cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

— Compra-se por todo preço, o interessante romance de Octave Feuillet, intitulado — Joaquim Dick ou o batedor de estrada, o qual foi ha tempos publicado no folhetim do *Diario de Pernambuco*, cuja collecção tambem se compra: á tratar na rua do Crespo n. 19 loja de fazendas.

— Compram-se 5 pipas de mel de furo em barris, dando o annunciante os cascos: na rua Nova de Santa Rita (ribeira do peixe) armazem n. 19.

VENDAS.

Phautamasgoria !!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 recebeu da corte ge vende em seu estabecimento differentes fogos proprios para salões: *são inteiras nuvidades nesta provincia*.

Ainda vende queijos a 2$300, são os melhores que ha no mercado, são os mais tenros e frescos.

Tambem vende pescada a 300 rs, á libra

TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS.

Bonitos escravos

Vendem-se quatro escravas que sabem com perfeição todo o serviço de uma casa, uma mulata de 18 annos com um lindo filhinho, uma linda mulatinha de 12 annos, um bom escravo carreiro, um dito mestre ferreiro, um dito para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Formas de ferro

Para purgar assucar, vende-se a commodo preço: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

A 13$000

Saccos grandes com superior feijão mulatinho: no escriptorio de José Joaquim Lima Bairão, a rua do Vigario n. 27.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familas para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Brum n. 16: quem pretender dirija-se á rua da Guiá n. 56.

RAPÉ PAULO CORDEIRO

Unico déposito

Rua do Vigario n. 11, sobrado.

Vende-se com abatimento, autorisado pelo fabricante, o rapé fino, assim como ha para vender o vinagrinho, viajado, e meio grosso.

Boa compra.

Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ir ve-lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 32, escriptorio.

Farinha de mandioca e milho

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes, e mais baratos que em outra qualquer parte: trata-se no trapiche Fontes.

— Vende-se boa farinha de mandioca em saccos com dous alqueires, e colla do Rio-Grande do Sul, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C.: á rua da Cadeia n. 32.

— Vende-se a taberna da rua do Santo Cruz n. 74, com poucos fundos propria para um principiante: á tratar na mesma, e tem commodos para familia.

Rape de varias qualidades

Princeza Rocha.
Gasse grosso.
Gasse fino.
Paulo Cordeiro commum.
Dito Cordeiro viajado.
Rolão francez.
Princeza fino da Bahia.
Dito meio grosso da Bahia.
Princeza de Lisboa.

Todas estas qualidades são os mais frescos que ha no mercado.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

NOVIDADES.

Chegaram á rua Primeiro de Março n. 5, loja de Vieira Guimarães & C. ás seguintes, vindas pelo vapor *Gironde*:

Rices cortes de seda lisos e matisados.
Superiores casacos de faia pretos.
Chapéos de seda de cores para senhoras (sombrinhos) bordados e lisos.
Veludo preto e de cores de differentes qualidades.
Faia preta e branca, lavrada e lisa.
Ricas saias bordadas, brancas e de cores.
Precalias, cambraias, brilhantinas e fustões de cores modernas.
Leques brancos e de madeira pretos.

VENDE-SE

As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apanas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e qne tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$500 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,080 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de nandioca.

Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 50.

Farinha de mandioca

igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavallo de cabriolet.

ATTENÇAÕ

Fazendas baratas com toque de avaria.

A' rua do Crespo n. 25.

Cambraias finas victoria ns. 16, 18 e 20 de 3$ a 3$500 a peça.
Cambraias finas de cores a 280 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodãozinho com 18 jardas a 3$000 a peça.
Algodão de listras americano para roupa de escravos a 240 o covado.
Algodão trançado branco a 560 rs. a vara.
Lenços finos de cambraia a 2$500 a duzia.
Chitas amatizadas e miudinhas a 240 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Fazendas com pequeno toque de avaria.

Rua do Duque de Caxias, antigamente do Queimado n. 17.

Madapolão fino a 6$ a peça, cambraias de cores lindos padrões a 240 rs o covado, cortes de vestidos de percalles com grande numero de covados e de duas saias a 4$500 o córte, chales de merinó estampados a 4$500, saias de madapolão tendo apenas defeito pequeno a 3$500, e balões de madapolão dos antigos, mas que a santa economia os recommenda, a 2$! Offerece se amostras.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes; vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, derija-se a rua Nova n 22, que achará com quem tratar.

Attenção

Vendem-se ou trocam-se por casas nesta praça ou mesmo por sitio perto da cidade duas barcaças de lote de 30 caixas, bem apparalhadas e promptas navegando: a tratar na rua do Passeio numero 56.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente escravo crioulo de muito bonita figura, bom official de pedreiro, de 25 annos, muito esperto para todo e qualquer serviço, principalmente para o de campo, sem vicio algum: na rua da Soledade n. 60.

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Ampara, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Massa batida a 640 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

QUEM QUER VENHA

NA

Loja ingleza.

60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000
Calças, paletots e colletes de todas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado, com arreios para um cavallo: na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engommado, lava muito bem, é sadia e não tem vicios: na rua do Pires, sobrado n. 27.

ATTENÇAÕ

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, bem cercado, tudo em perfeito estado: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 11, 2º andar.

FOGOS, FOGOS, FOGOS,

Para Santo Antonio.
S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e coloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõesinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO

Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutihleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

RUA DA CRUZ N. 68

Vende-se

Pesos de ferro do systema decimal.
Champagne da marca afamada.

H. LEGER, RUA DA CRUZ N. 68

Tem para vender

Vaquetas envernizadas para carros.
Oleados de diversas côres.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

A 500 rs.!

Vende-se superfina tinta roxa e preta, custando 500 rs. cada garrafa: na rua de Santo Amaro numero 5.

REDES

Loja da Bella-vista, á rua da Imperatriz n. 13 A. Neste novo estabelecimento vende-se por baratissimo preço um grande sortimento de redes de tucum vindas do Pará.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

Calçados baratos.

Vende-se sapatos de trança de Lisbôa para homens e senhoras a 23$000 á duzia, e a 2$200 o par, garante-se a boa qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 41.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de noves moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apénas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditos com obreias a 40 rs.

Ditos com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzias 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lan muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 30$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa á mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésgüiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas.

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartoxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chscolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, óld-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, mólhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Babia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$800.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 800.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas cores, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres a emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$. 10$. 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em cônta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurines para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vaper a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S Amaro.

José de Souza Soares & C.

Fazendas baratas

10—Rua do Cabugá—10

Chitas escuras, cores seguras, covado	200
Panno de linho para lençoes	900
Chales estampado, um	1$400
Colxas adamascada, uma	2$500
Grosdenaple preto de seda, covado	1$000
Cassa com salpicos de côres, vara	560
Algodão patente, peça	3$000
Dito de listras	200
Cambraia para cortinados, com 20 varas a pessa	12$000
Lãa com listras de seda, covado	560
Ditas com ditas, covado	480

Dam-se as amostras.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, vêdoda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda, Dhalia, Pastora e S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

CHARUTOS

DE

HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

SACCOS

COM FARINHA

Maĥ Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 48 B.

Vende-se

Palitos o gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 4 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato de que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

FOGOS ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences: a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado: e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Bem fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cámbaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha desconfia se que veio para o Recife pela via ferrea: quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no resto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Sahio de casa e não voltou mais, no dia 15 de maio proximo passado, o mulato Jacob, alto, secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade pouco mais ou menos. Quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que sera gratificado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 27 DE MAIO.

Entra em 3ª discussão o art. 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1871 a 1872.

O Sr. Araujo Góes :—Sr. presidente, peço perdão á camara para romper o silencio e submetter á apreciação de S. Exc. o Sr. ministro da marinha algumas considerações ácerca da proposta sujeita a debate.

Sr. presidente, confrontando a proposta com a lei em vigor, que é de agosto do anno passado, vê se que ella é cópia litteral daquella lei, salva a parte em que exclue ou elimina os arts. 3º e 4º.

Posto isto, pergunto a S. Exc. o Sr. ministro da marinha : como tomar-se por norma uma lei votada sobre a pressão e exigencias da guerra para a proposta de uma lei, que tem de vigorar em tempo ordinario e de paz ?

Eu desejava saber de S. Exc. se não era possivel, de alguma fórma, diminuir não só o pessoal da armada, como o material.

Quando eu fallo em diminuição de pessoal, não me refiro aos officiaes ; refiro-me á marinhagem, ao batalhão naval, aos imperiaes marinheiros, etc.

Desejava saber de S. Exc. se não era possivel tambem diminuir o material da armada.

Lançando a vista sobre o mappa respectivo annexo ao relatorio, vê-se que temos 77 navios de diversas classes, inclusive tres pontões. Todos estes navios estão espalhados pelos diversos districtos navaes em que o imperio é dividido, e em serviço fóra do paiz, no Paraguay, Uruguay, etc.

Com a terminação da guerra parece-me chegada a época de fazer-se alguma reducção nesse material, porque, em estado de paz, nós não teremos necessidade de uma armada em tão largas proporções.

No caso de S. Exc. convir em qualquer diminuição do material da armada, pergunto a S. Exc. que destino dará a esses navios que teem de ser desarmados ?

E por esta occasião perguntarei tambem a S. Exc., se não seria possivel vender alguns desses navios, que sejam além das nossas necessidades, como succedeu nos Estados-Unidos depois da guerra que ultimamente alli houve. Aqui, assim como alli, poderiamos tentar a venda de alguns navios, que não fossem precisos. Em tempo de paz uma esquadra numerosa e forte será bastante onerosa ao paiz, e talvez motivo de ciumes e receios aos nossos vizinhos.

Compulsando o relatorio de S. Exc. vejo tambem que ha um grande deposito de polvora, de cerca de 800,000 libras, no valor de 400:000$, pouco mais ou menos. Além do perigo de um tão grande deposito de polvora no lugar onde se acha, sabe-se que é um genero de facil deterioração, e assim parece-me conveniente vender parte dessa polvora, e distribui-la pelas provincias.

Agora passarei á considerações de outra ordem. Eu disse no principio de minhas observações que a proposta tinha eliminado dous artigos da lei em vigor, os 3º e 4º.

O art. 3º autorisa o governo a conceder carta de naturalisação a estrangeiros empregados no serviço da armada com dous annos de praça ou com um anno de campanha.

Reconhecendo S. Exc. em seu relatorio a falta de pessoal idoneo para o serviço da armada, e as difficuldades para obtê-lo, necessariamente ha de concordar que o art. 3º da lei actual facilita meios de conseguir-se um pessoal nas condições desejaveis ; a naturalisação franca e facil póde tornar-se um poderoso incentivo para attrahir estrangeiros que procurem o nosso paiz. E, pois, eu entendo que a honrada commissão não devia ter eliminado esse artigo da lei ; ao contrario, devia continuar a reproduzi-lo na actual proposta. (Apoiados).

O segundo artigo supprimido, que é o 4º da lei vigente, era uma disposição transitoria mandando rever as tabellas dos vencimentos denominados—comedorias e maiorias, etc.,—a um só, com tanto que não houvesse excesso de despeza.

Houve a revisão e reducção de que trata a lei vigente ?

Houve algum excesso, ou diminuição da despeza ? Do relatorio nada colho a semelhante respeito.

Feitas estas considerações, Sr. presidente, o Sr. ministro da marinha permitta-me que dê um passeio até á nossa provincia.

S. Exc. em seu relatorio deplorou, e eu deploro com elle, que o arsenal de marinha da Bahia esteja reduzido a meros concertos dos navios do 2º districto naval.

E' deploravel que o arsenal de marinha da Bahia, onde existia e existe um pessoal muito idoneo e habilitado, d'onde vieram operarios para o arsenal de marinha da côrte, esteja reduzido a este estado, tenha uma existencia tão ingloria !

Mas por um lado se S. Exc. disse uma verdade, por outro não me parece compativel que com um arsenal nestas condições se tenha feito uma despeza superior a.... 230:000$000, conforme o orçamento que aqui tenho, com um caes, obra contratada em 1866, começada em 1867, e ainda não acabada, quando deveria ter sido concluida em dous annos e meio, segundo o contracto. Pelos dados fornecidos por S. Exc. em seu relatorio, vê-se que foram executados os seguintes trabalhos : de alvenaria 49,943 palmos cubicos, 28,506 ditos de cantaria e 20,500 toneladas de aterro.

Comparado o trabalho executado com o orçamento da obra, o qual é o seguinte : 209,265 palmos cubicos de alvenaria, 115,876 de cantaria e 52,877 toneladas de aterro ou entulho, conhece-se o que resta a fazer, e vem a ser 159,322 palmos cubicos de alvenaria, 87,370 de cantaria e 32,377 toneladas de aterro, sem comprehender quatro escadas e algumas pequenas obras accessorias, previstas em uma verba sob a denominação de—eventuaes- de 9:927$244.

A obra deve acabar no 1º de julho deste anno em virtude da prorogação concedida pelo aviso de maio de 1869, de que o relatorio dá noticia. Na época indicada é absolutamente impossivel isso : mas não é possivel adiar por muito tempo a execução de uma obra, que tem por fim principal alargar a área do arsenal, conforme diz o nobre ministro em seu relatorio. Chamo, pois, a attenção de S. Exc. a respeito desta obra, para fazê-la acabar no mais curto espaço de tempo. E a proposito será conveniente que S. Exc. tambem tome conhecimento do projecto de uma rua que vai internar-se pelo arsenal de marinha da nossa provincia, e destruir, talvez, grande parte dos edificios. Eu não sei se S. Exc. já tem noticia deste projecto ; se a não tem procure informar-se. No expediente do governo da Bahia li algumas providencias a semelhante respeito.

Sr. presidente, permitta-me V. Exc. que ainda occupe a attenção da casa com poucas palavras ácerca de uma questão que tratei na sessão passada ; refiro-me ao modo de arrecadar os espolios dos bravos marinheiros que perderam a vida no Paraguay, defendendo a nossa bandeira, a honra do nosso paiz.

O anno passado eu chamei a attenção do governo sobre o mesmo assumpto, e tornando a elle ainda venho deplorar que a lei tenha sido atrozmente violada por aquelles a quem incumbe a fiel execução.

Os espolios dos officiaes de marinha, em virtude de um aviso de 1865, expedido pelo ministerio de então, são remettidos para o juizo de ausentes, na forma do regulamento de 1859.

Em virtude do citado regulamento, o producto das arrematações deve ser recolhido ao thesouro dentro de 24 horas. Entretanto o anno passado, depois de ter tratado deste objecto perante a camara, antes de retirar-me para a Bahia a 22 de outubro não pude receber 160$ do espolio do distincto e bravo capitão-tenente Fiuza, conforme a incumbencia de sua desditosa familia, porque a importancia respectiva não tinha entrado ainda no thesouro, embora a arrematação se tivesse feito em fins de abril de 1889, como aqui disse na sessão do anno passado, e consta da certidão do processo que tenho. (Mostra) Quantas 24 horas não passarm dos fins de abril a 22 de outubro de 1869 !!

Trago este facto ao conhecimento de S. Exc. no intuito de rogar-lhe, e ao nobre ministro da justiça, que lancem suas vistas sobre o que se passa no juizo dos ausentes desta côrte.

Em nome das familias dos bravos que pereceram gloriosamente nas aguas do Paraguay, eu rogo a SS. EExc. que tratem de verificar o facto alludido, e evitem a continuação de um estado que não hesito qualificar de altamente escandaloso.

Tenho concluido.

O Sr Barão de Cotegipe (ministro da marinha) :— Sr. presidente, notou o nobre deputado pela Bahia que esta proposta fosse copia fiel da que o corpo legislativo votou o anno passado ; e de alguma fórma admirou-se S. Exc. de que, sendo as circumstancias actuaes muito diversas das circumstancias passadas, todavia contenha a proposta o mesmo numero de praças votadas o anno passado.

Perguntou ainda o nobre deputado se, á vista da variação das circumstancias, não é possivel diminuir o pessoal e material da armada ; e em seguida indicou algumas medidas que, em seu conceito, serão convenientes á boa administração da marinha.

Sr. presidente, se o honrado membro tivesse prestado sua attenção ás leis votadas em annos anteriores, veria que a proposta não é a reproducção sómente da que se adoptou o anno passado, mas de quasi todas que tem sido approvadas de 10 annos a esta parte, pelo menos. Temos sempre 3,000 praças para circumstancias ordinarias, e 6,000 para circumstancias extraordinarias, segundo o systema seguido por diversos ministerios de differentes crenças.

Mas eu tenho por vezes enunciado no corpo legislativo a minha opinião relativamente ao methodo por que se fixão as forças de mar. Entendo que não é o mais conveniente fixarem-se as forças para circumstancias ordinarias e extraordinarias.

Neste assumpto o que deve regular é a situação existente na occasião em que se tem de legislar: se estamos em circumstancias ordinarias, fixem-se as forças em numero que lhes seja apropriado ; se porém forem extraordinarias, extraordinario tambem deve ser o numero de praças que se fixar.

Não é possivel antever quaes serão as forças extraordinarias de que se tem de precisar para fazer face ao que tiver de acontecer. Faça-se a fixação para tempos ordinarios : se apparecerem occurrencias extraordinarias, póde o governo solicitar providencias ao corpo legislativo, ou convoca-lo especialmente para lhe dar os meios com que proveja a essas emergencias inesperadas. Até nisto tem o corpo legislativo uma garantia contra o poder executivo.

Entretanto é este o systema em voga : eu o segui. Não tem resultado dahi nenhum mal, supposto não seja muito conforme com o que se pratica em outras nações, as quaes fixam o material, declaram o numero de navios de que deve ser composta a força, a sua qualidade, e á vista de sua lotação se calcula a força. Nós seguimos o inverso : fixamos o pessoal, decretamos que a força naval será fixada em 3,000 praças, por exemplo, distribuidas nos navios que o governo armar ; de modo que o material está sugeito de alguma fórma ao pessoal.

Não é possivel diminuir o pessoal. Eu até estou persuadido de que as 3,000 praças propostas mal chegarão para os navios que precisamos ter armados. Devemos, findos os trabalhos da esquadra, que ainda tem parte de sua força no Paraguay, conservar alguns navios preparados para o serviço no Imperio, e instrucção das guarnições.

Entretanto convem igualmente observar que, posto se fixem 3,000 praças de pret para navios armados, todavia a força naval não se limita a este numero de praças. Ella comprehende ainda os corpos de marinha, que tem o seu pessoal determinado por lei, e que convem sempre conservar completo, porque para crea-lo ha necessidade de uma educação profissional, que não exige o soldado. Portanto, em lugar de ficarem aquarteladas nas fortalezas as praças dos referidos corpos, será preferivel que embarquem, permittindo assim armar mais alguns navios, com pequeno augmento de despeza e grande vantagem para o serviço.

Já vê o nobre deputado qual deve ser a minha resposta á pergunta que fez ácerca do destino que deverão ter esses navios.

Senhores, examinada a lista dos navios armados que temos, poucos são os que se podem chamar propriamente navios de guerra. A campanha que terminámos foi toda especial ; tivemos de improvisar uma esquadra que não está a par dos melhoramentos actuaes deste ramo de serviço. (Apoiados.) Temos um material inservivel ; muitos navios tem sido condemnados ; outros deverão sê-lo, porque as despezas com os reparos excederão em mais de metade o seu valor ; e não sendo machinas de guerra, como devem ser, não prestam para o fim a que se destinam. Não sendo meio de defeza, entendo que melhor é não conserva-los do que fazer despezas com os novos concertos.

Se o nobre deputado lançar a vista sobre o mappa annexo ao relatorio verá que não estou a quem da verdade. Temos pequenas embarcações proprias para a navegação fluvial, e poucos vasos adaptados á grande navegação. Entendo que uma nação que tem por dever ser maritima, como nós, pela grande extensão do nosso litoral, podendo ser por isso mais facilmente atacados por mar do que por terra, deve possuir uma esquadra que, se não servir para oppor-se ás nações mais poderosas, contribuirá ao menos para a defeza....

O Sr. Araujo Goes dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não precisamos de tantos navios da qualidade que ficou mencionada ; mas precisamos de substituir o material que temos, por outro melhor.

O Sr. Araujo Goes :—Concordo.

O Sr. Ministro da Marinha :—Indicou o nobre deputado a conveniencia de vender-se parte desse material. Pergunto-lhe : a quem ?

O Sr. Araujo Goes :—Ao commercio, ás companhias de vapor.

O Sr. Ministro da Marinha :—Os navios que são propriamente vasos de guerra não nos convem aliena-los ; outros não podem servir ao commercio ; e alguns, finalmente, não tendo prestimo algum, não haverá quem os compre.

Temos alguns vapores bons, e são estes os seis transportes da marinha, que tem prestado excellentes serviços as Estado e ainda poderão presta-los. Se não fossem necessarios poder-se-hia dispôr d'elles ; mas entendo que convem conserva-los, porque com elles temos sempre á mão um elemento precioso de mobilidade para as nossas forças.

A este respeito direi que considero ter sido uma falta não se ter adquirido desde o principio da guerra maior numero de transportes ; a despeza teria sido muito menor. (Apoiados.) Talvez saiba o nobre deputado que com o frete de alguns vapores se tem gasto mais de 500:000$, além do carvão que se forneceu por conta do estado. Se tivessemos comprado transportes, teriamos esse capital, e poderiamos talvez fazer a navegação para o norte e sul com despeza menor do que actualmente

Sr. Candido Torres :—E por que não se põe em pratica esta idéa ?

Outro Sr. Deputado :—Não é tão facil como parece.

O Sr. Ministro da Marinha :—A discussão sobre este posto se desviaria um pouco da materia sujeita aos debates. (Apoiados.) Ha occasião mais propria para tratarmos de transportes para a navegação costeira : então poderei responder ao nobre deputado que me honrou com o seu aparte.

O Sr. Candido Torres :—V. Exc. mesmo foi quem lembrou.

O Sr. Ministro da Marinha :—Foi apenas incidente.

O nobre deputado pareceu tambem exigir a diminuição da nossa armada em consequencia de ciumes que poderá excitar em nossos vizinhos.

Esta razão não é procedente. Devemos cuidar dos nossos interesses sem dar grande importancia aos ciumes que possam causar-lhes o nosso desenvolvimento. O procedimento leal, a franqueza com que nos temos havido com os nossos vizinhos hão de tranquillisa-los.

O Sr. Araujo Góes dá um aparte

O Sr Ministro da Marinha :—E' uma verdade : os estados quando se armam, excitam mutuamente ciumes ; mas nem por isso deixam de fazer quanto lhes cumpre para a sua defeza, nem por isso diminuem a força de mar ou terra, necessaria para qualquer energencia.

Foi um grande erro em que cahimos, quando reduzimos os nossos recursos militares ; quando soou a hora da necessidade, tivemos de fazer esforços extraordinarios, tivemos de despender quantias desmarcadas para conseguir aquillo que poderiamos ter melhor e com menos dinheiro.

Notou ainda o nobre deputado que houvesse em deposito uma grande quantidade de polvora, representando avultadas sommas sujeita ao risco de deteriorar-se, e mesmo ameaçando a vida e segurança da vizinhança. Aconselhou, ou que se dispuzesse de parte dessa polvora, ou que fosse enviada para as provincias.

Sr. presidente, declaro ao honrado deputado que ha quasi dous annos que tenho a honra de occupar a pasta da marinha, ainda não comprei uma libra de polvora. Tal era a quantidade de munições accumuladas para a guerra do Paraguay, que eu supponho que ainda cinco annos mais de guerra nos achariam preparados.

Além da grande quantidade de polvora que existe em deposito aqui no porto do Rio de Janeiro, e a bordo de duas corvetas, com risco de perder-se, havia no Paraguay porção tal que servio para o resto da campanha ; vôou pelos ares um brigue que alli estava carregado de polvora, voáram tambem todos os depositos, e até hoje não tive reclamação de polvora para ser alli consumida.

Ha mais de um anno que em vez de enviar munições para o Paraguay, tenho feito reverter dalli para a côrte munições em grande quantidade, vindo em todos os vapores, etc.

Já vê o honrado deputado que da minha parte tem havido toda a prudencia necessaria para não augmentar despezas superfluas.

Não mando vender parte desta polvora, porque ella é de uma qualidade especial que não achará compradores ; é polvora para artilharia, é polvora de canhão, e alguma que só serve para canhão raiado.

Já principiei a mandar dessa polvora para algumas provincias que a tem reclamado. O honrado deputado sabe que mandei uma certa quantidade para a Bahia, e que até isto servio de pretexto para se dizer pelos jornaes que eu procurava conquistar a provincia, ou não sei o que. Tambem principiei a mandar para Pernambuco, e mandarei para outras provincias, porque se se ha de comprar alli por um preço elevado, mando-a d'aqui ; acho que é isto uma economia.

Não posso, portanto, vender a polvora aqui no Rio de Janeiro, porque não acho particular algum que a compre ; se houvesse quem a quizesse comprar a venderia.

Notou ainda o honrado deputado que na proposta actual fossem eliminados os arts. 3º e 4º da proposta transacta. O art. 3º é aquelle que permitte ao governo passar carta de naturalisação ao estrangeiro que tiver dous annos de residencia no paiz e um anno de praça ; e o art. 4º autorisou ao governo a rever as tabellas das commedorias dos officiaes da armada.

Senhores, o art. 3º foi eliminado da proposta actual porque entendi que a sua disposição é de caracter permanente. Entendi que a respeito de naturalisação não se devia legislar annualmente ; e pois talvez convenha declarar na proposta actual que a disposição daquelle artigo é permanente. Se o nobre deputado se dignar apresentar alguma emenda neste sentido, eu a acceitarei para mais clareza.

O Sr. Araujo Góes :—Eu a mandarei.

O Sr. Ministro da Marinha :—O art. 4º contém uma disposição transitoria, e não foi incluido na proposta actual porque esta lei é para o anno de 1871 a 1872, e a que contém aquella disposição é para 1870 a 1871. Tenho, portanto, tempo sufficiente para fazer essa reforma.

O Sr. Araujo Góes :—Perguntei apenas se já se tinha executado essa autorisação.

O Sr. Ministro da Marinha :—Ainda não se executou ; todavia tem-se feito os estudos precisos. A materia é em si de alguma difficuldade, e quanto a mim ha de se conservar parte do antigo systema e parte do novo. As tabellas estão já quasi todas preparadas, falta apenas um exame geral sobre ellas.

Depois de feitas estas observações deu o nobre deputado, na sua espirituosa phrase, um passeio á provincia da Bahia, e reparou que o arsenal de marinha da Bahia, estando no atraso que eu descrevo no meu relatorio, todavia faça despeza de duzentos e trinta e tantos contos de réis, e continue alli uma obra dispendiosissima, qual a construcção de um caes.

E' verdade, senhores, que o arsenal de marinha da Bahia está no estado que eu descrevo ; mas no mesmo relatorio eu digo que tenciono melhora-lo. Era essa quantia o menos que se podia gastar com esse arsenal, a não se querer acabar com elle, porque ha alli officinas, ha operarios, ha emfim empregados que não se pódem dispensar do dia para a noite. Esses empregados vão fazendo algum serviço.

Estivemos em estado de guerra, todos os serviços, todos os objectos feitos antes nos arsenaes das provincias passaram a ser feitos aqui no arsenal da côrte, e por isso eu não podia distribuir maior credito para aquelle arsenal e outros, como por exemplo para o de Pernambuco, onde se está construindo uma corveta, cuja obra foi interrompida ha 5 annos, isto é, desde que começou a guerra ! Já dei ordem para verificar se se convém fazer alguma alteração no seu plano, de modo a receber uma machina aperfeiçoada, de maior força, e outros melhoramentos modernos adoptados neste curto periodo, e acho-me disposto a concluir essa construcção.

Mandei tambem levantar plantas para outras construcções no arsenal de maridha da Bahia, para dar que fazer aos operarios.

O caes que alli se está construindo é uma obra necessaria ao arsenal, como o honrado deputado sabe. Executa-se por um contrato feito em 1866, e a respeito nada mais tenho a fazer senão cumpri-lo. A obra tem marchado com muita demora ; mas dahi nenhum prejuizo tem vindo, porque, como o nobre deputado sabe, as obras que são feitas no mar, quanto mais tempo passam sem grande augmento, mais se consolidam, mais segura é a sua conclusão.

Tem-se demorado essa obra porque era conveniente, segundo informações do engenheiro, acontecendo que só se tem pago a obra feita, ficando sempre uma terça parte da importancia da obra feita em deposito.

Creio, pois, que não seria conveniente dar muita pressa a essa construcção, antes penso que mais convém gastar com novas machinas para o arsenal.

Perguntou o honrado deputado se eu tinha noticia do projecto de se querer abrir uma rua cortando o arsenal. Tenho ouvido fallar que se pretende abrir essa rua, que sahindo em fronte á igreja da Conceição vá ter ao mar, dividindo o arsenal em duas partes. Disseram-me que isso não prejudicava ao arsenal, por que se faria uma abobada, etc. ; mas para tomar uma resolução aguardo a occasião. Pelo que conheço daquelle arsenal parece-me que semelhante rua ha de causar-lhe damno, e se eu tivera honra de estar ainda na pasta da marinha quando se tratar desse assumpto, acredite o honrado deputado que não hei de sacrificar o arsenal de marinha a uma obra de simples aformoseamento. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

Desvairos da velhice.

(Conclusão)

LIV

Os favores e as offensas quasi sempre são aquilatados segundo o tempo em que são feitos; um favor feito depois de muitas offensas, é quasi sempre muito mais apreciado e agradecido, do que muitos favores a que se seguir uma offensa.

LV

A offensa que mais difficilmente se perdôa e esquece é a que fere o nosso amor proprio.

LVI

A instrucção no homem que falla mal a sua lingua, ou que tem difficuldade em exprimir-se, é semelhante a um corpo vigoroso e bello, coberto de andrajos ; o conhecimento das palavras e elocução sem instrucção solida, é semelhante a um corpo doente e cheio de mazellas, ataviado de sêdas e galas.

LVII

Se queres ser livre e independente, não procures o remedio nas leis e autoridade somente ; procura-o em primeiro lugar no trabalho, na economia, e no cumprimento de todos os deveres.

LVIII

Não peças favores senão em urgente precisão, porque pagarás em ouro o que tiveres recebido em cobre.

LXIX

Em quanto a moral christãa não fôr o nivel e a fonte universal da legislação de todos os povos, os codigos das differentes nações serão collecções de regras e preceitos repugnantes e contradictorios.

LX

O orgulho encarado segundo a religião christãa é semelhante ás montanhas altas, porém estereis ; a humildade é semelhante aos terrenos baixos, porém frescos e productivos.

LXI

O homem na sua casa é soberano, na alheia é subdito, e na prisão é escravo.

LXII

O prodigo soffre de indigestão de manhãa, e de fome á tarde.

LXIII

A ignorancia, a avareza, e a soberba são os fardos mais pesados que o homem carrega.

LXIV

Os vicios e gozos materiaes trazem-nos poucos momentos de prazer, e uma vida inteira de recordações dolorosas ; a pratica da virtude poucas vezes nos causa dôr, e enche uma vida inteira de recordações ineffaveis de prazer.

LXV

O acto de fazer um favor é muitas vezes a troca de um amigo por um inimigo.

LXVI

Sendo a vida temporal uma serie de prazeres, de desgostos, não nos devemos affligir com os incommodos, e nem nos alegrarmos muito com os commodos, porque quasi sempre estamos em transição dos prazeres para os desgostos, e vice-versa.

LXVII

Quem só conhece a propriedade e significação das palavras, sem a sciencia do pensamento, é semelhante áquelle que tendo todos os instrumentos indispensaveis para exercer uma arte ou profissão, não sabe usar delles.

LXVIII

Nunca devemos obrar em relação a outrem, a ponto de o collocar no mais alto grão de soffrimento, e o paciente deve levar o soffrimento até ao mais alto grão, sendo preciso.

LXIX

O homem poltrão e madraço não acha habitação commoda em parte alguma ; semelhante ao rheumatico que não acha na cama uma posição em que esteja em descanso.

LXX

A expressão em prosa está para a expressão em verso, e esta para a expressão em musica, assim como na pintura o bosquejo está para o desenho, com os contornos bem marcados, e este para com o painel que tem o colorido e o matiz completo.

LXXI

Não ha prova convincente, rigorosamente, senão a que descende da intuição ou audição daquelle de cuja convicção se trata.

LXXII

Muitas pessoas se consideram infelizes, ou mais do que são, por se supporem n'uma altura superior, a que a natureza ou os seus actos as collocaram.

LXXIII

O homem cujo merecimento limita-se aos bens da fortuna, é semelhante a arvore de fructo, que só attrahe a attenção durante a colheita.

LXXIV

Os homens politicos são semelhantes aos actores nos theatros, cujos semblantes são sympathicos ou antipathicos, conforme o papel que representam.

LXXV

Ao homem laborioso custa-se a conhecer o momento em que pecca ; ao homem ocioso custa-se a conhecer o momento em que não pecca.

LXXVI

Nos paizes onde a moral e o espirito industrioso está pouco radicado, as convicções politicas são quasi sempre o producto do interesse particular, e tem por thermometro o lucro material, e não o amor da patria.

LXXVII

A patria é de todas as namoradas a que é requestada e passeiada de maior numero de amantes ; porque as outras dizem logo quaes os adoradores, que não acceita, mas a patria por não ter bocca, não tem outro remedio senão ficar amada, ou soffrer os amores, até dos mais professos tratantes.

LXXVIII

O sizo nos faltará para tudo, menos para aquilatar bem ou mal o dos outros.

LXXIX

A unica independencia duravel, e sem interrupção, é a que descende do trabalho, da economia, da tranquillidade do espirito, e da resignação.

LXXX

Ha pessoas que nascem velhas, e outras que depois de longa vida morrem crianças.

LXXXI

O discurso em estylo attico, e tenue, convence os sabios e ignorantes, em estylo asiatico e fraldoso, embeleca os ignorantes, e aborrece aos sabios.

LXXXII

Aquillo que hoje consideramos precisão, amanhãa consideraremos superfluidade, e vice-versa.

B.

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 130).

LI

Momentos depois chegava esta e dizia :

— Estamos perdidos ! E' forçoso fugir !

— Então pozeste o fogo ?—perguntou o Mulot.

— Puz.

— Sorprenderam-te ?

— E' verdade.

— E então confessaste ?

— Eu perdi o juizo !

O Mulot julgou ter comprehendido e continuou :

— Nesse caso, comprometteste-te a ti e a mim ?

— E' verdade.

— Foste talvez dizer que eu é que te aconselhei a pôr o fogo ?—proseguio o Mulot enfurecido.—És uma desgraçada ! Porém, felizmente, ninguem te acreditará. A Martina é minha irmãa, eu sempre me dei bem com ella, em quanto que tu és uma velhaca ! Querias que eu casasse comtigo, e, como eu não me resolvi, foste pôr o fogo para me comprometteres !... Eis a minha defeza, que será acreditada !... Um proprietario sempre tem credito.

— Estás enganado !—redarguio a Cabrita.—Não é de pôr o fogo que te accusam.

— Porque dizes então que estamos perdidos ?

— Por causa de Saurin.

O Mulot estremeceu, mas depois, encolhendo os hombros, proseguio :

— Bem sabes que não ha provas contra nós ; Rouxinol é que é o culpado.

— Enganas-te !

— Porque ?

— Ouve—continuou a Cabrita com voz rapida, como quem receiava que lhe faltasse o tempo.—Não é verdade que tencionavas casar com Pamella ?

— E que tens tu com isso ?

— Quero saber a verdade.

— Não é da tua conta !

— Responde sim ou não !

— E se eu não quizer ?

A Cabrita, n'um accesso de ciume, exclamou :

— Bem vejo nos teus olhos que é verdade !

— E quando o fosse ?

— Pois bem : foi isso o que nos perdeu !

— Que queres dizer ?

— Olha : depois de eu ter lançado o fogo, encontrei-me com Rouxinol e Lebouteux, que me disseram que tu estavas para casar com Pamella. Foi então que eu confessei tudo.

— Com mil diabos, que dizes tu ?

— Digo que confessei termos nós assassinado Saurin !

— Desgraçada !

E o Mulot quiz precipitar-se sobre ella, porém a Cabrita lançou-se-lhe aos pés de mãos postas.

— Castiga-me, mata-me mesmo, mas depois !—disse ella. — Agora foge ! Vamos para a floresta, onde arranjarei um esconderijo, no qual não seremos encontrados.

— Desgraçada !—repetia o Mulot.

— Vem !—proseguio ella. — Salva-te ! Olha que não tardam os gendarmes !

Elle, dando-lhe uma gargalhada, redarguio audacioso :

— Foge tu, se tens mêdo : eu aqui estou ! Sou o Sr. Maurel, proprietario ! Quando eu affirmar que tu és uma miseravel criada que, para te vingares de não quer[er] desposar-te, inventaste essas calumnias, todos me hão de acreditar !

E, agarrando a Cabrita pelo braço, empurrou-a para fóra da porta.

....

Já o sol ia bem alto e Juval acabára de levantar-se.

Ouvio fallar debaixo das janellas e abrio para saber o que se passava.

Um grupo de doze pessoas conversava animado.

Juval desceu á rua para melhor se inteirar.

Alli soube que durante a noite ardêra a Rapozeira, que o pequeno Augusto morrêra, e que a Martina, louca de dôr, pouco tempo poderia viver.

Ulysses, o tanoeiro, que apparecia em toda a parte, dizia :

— E é Maurel quem vai herdar tudo, que não menos de um milhão !

Juval, convencido da verdade da asserção, dizia comsigo :

— Fiz bem mal em me mostrar orgulhoso com aquelle rapaz, porém faremos as pazes e talvez mais tarde ainda encetemos vantajosas transacções !

E, como homem que vê as cousas prudentemente, foi-se caminho da Bella-Vista.

O Mulot, depois que expulsou a Cabrita, recorrêra ao seu grande remedio das occasiões criticas.

Abrio uma garrafa de aguardente e poz-se a beber.

A' medida que bebia, cada vez se achava mais senhor da propriedade, e por conseguinte acima de toda a suspeita.

A embriaguez simplificava cada vez mais a questão.

A morte da Martina era cousa quasi definida e a Cabrita não era pessoa que a justiça podesse acreditar.

Finalmente bebeu tanto, que adormeceu mesmo na cozinha.

Juval, que se fartou de bater á porta, sem obter resposta, levantou o trinco e entrou.

Deparou com o Mulot naquelle misero estado, e empurrou-o, acabando por fazê-lo acordar.

— Que é isto ?—perguntou elle espavorido.

— Venho fazer-lhe os meus cumprimentos—disse Juval familiarmente.

— Porque ?

— Consta-me que vai ter uma boa herança.

O Mulot estremeceu, ergueu-se de um pulo e affastou os ultimos assomos da embriaguez, mas nem Juval teve tempo de lhe explicar como era a herança, nem aquelle de lhe agradecer a saudação, porquanto no mesmo instante se fez ouvir em baixo o trotar de dous cavallos.

Juval approximou-se da janella e ficou estupefacto.

Acabavam de apear-se dous gendarmes, que momentaneamente entraram alli.

O mais graduado delles, pondo a mão no hombro do Mulot, deu-lhe voz de preso.

O Mulot empallideceu, balbuciou algumas palavras sem nexo e disse comsigo :

— A Cabrita tinha razão : eu devia fugir !

Juval, por prudencia, ia-se encaminhando para a porta, quando o genderme o deteve, dizendo-lhe :

— Tem razão, mas era preciso que não se achasse aqui neste momento.

— Eu sou um homem de bem !

— Não digo menos disso.—redarguio o gendarme—mas nós não viemos aqui para nos mostrarmos somente.

E em quanto Juval sentia arripiarem-se-lhe os cabellos por aquelle dito de mão agouro, o gendarme tirava do bolso umas algemas, que foi applicando ao Mulot.

(Continuar-se-ha)

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA